ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.266 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H

TENSÃO EM BRASÍLIA

FOTOS: REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

George Washington e Alan Diego: suspeitos de atentado

POLÍCIA IDENTIFICA MAIS UM SUSPEITO DE ATO TERRORISTA

A polícia do Distrito Federal procura mais um suspeito de planejar a explosão de um caminhão próximo ao aeroporto da cidade, no último sábado. Ele foi identificado como Alan Diego dos Santos. O empresário do Pará George Washington Souza, preso no fim de semana pelo planejamento do ato terrorista, foi transferido para o Complexo Penitenciário da Papuda. Sua prisão provisória foi transformada em preventiva. Não há uma data para ele sair da cadeia. PÁGINA 5

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

DINO: "VAMOS ANTECIPAR ATOS PARA EVITAR INSTABILIDADE"

Futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino quer tomar providências logo nas primeiras horas de 1º de janeiro para evitar o que chamou de "vazio de poder". Sua maior preocupação é em relação aos protestos pró-Bolsonaro em frente aos quartéis. Ele disse esperar nesta semana que as Forças Armadas e o atual governo tomem providências no sentido de desmobilizar esses manifestantes. A posse de Lula será no dia 1º, no Congresso Nacional, que desde sexta-feira vem recebendo os preparativos para a solenidade ***(E)***. PÁGINA 4

● **LULA DEVE DEFINIR NAS PRÓXIMAS HORAS OS NOMES QUE FALTAM PARA SEU MINISTÉRIO** PÁGINA 3

FIM DE ANO COM ALERTA MÁXIMO PARA AS CHUVAS

Treze pessoas já morreram em Minas neste período chuvoso. Mais de 1.400 estão desabrigadas no estado

A preocupação de todo verão em Minas Gerais está de volta: as chuvas incessantes já resultaram em desmoronamentos de residências, queda de barrancos, inundações e na morte de 13 pessoas em diferentes regiões do estado. As vítimas mais recentes são do Norte. Na zona rural de Grão Mogol, uma mulher de 34 anos e a filha, de 9, morreram após o carro em que estavam ser arrastado por enxurrada e cair em um córrego. O pai, que dirigia o veículo, e outro filho, de 14, ficaram feridos. O acidente ocorreu na noite de sábado, mas só no domingo o Corpo de Bombeiros foi acionado para fazer o socorro.

CORPO DE BOMBEIROS/DIVULGAÇÃO

Carro arrastado pela enxurrada em Grão Mogol: mãe e filha morreram

Ontem, também, foi encontrado pelos bombeiros o corpo da terceira vítima do deslizamento de um barranco no povoado de Vila do Carvalho, em Antônio Dias, no Vale do Rio Doce. Um adolescente continua desaparecido. As chuvas complicam ainda a situação nas estradas. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, existem 81 pontos de interdição em rodovias, sendo 70 parciais e 11 bloqueios totais. O Serviço Geológico do Brasil (CPRM) identificou 192 municípios mineiros com risco geológico. De acordo com a Defesa Civil, Minas tem 7.370 desalojados e 1.484 desabrigados por causa das chuvas. PÁGINA 9

ENTREVISTA

CABO JUNIO AMARAL

"A comunicação não foi a melhor possível"

Deputado federal reeleito pelo PL, Cabo Junio Amaral acha que faltou ao governo de Bolsonaro uma divulgação maior dos seus feitos ao longo dos quatro anos. Nesta entrevista ao **EM**, ele fala sobre seu novo mandato e sobre as manifestações dos bolsonaristas em frente aos quartéis: "Essas pessoas têm o meu total respeito", disse. PÁGINA 2

TURISMO

100 anos de uma lenda

PÁGINA 14

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

PERIGO NA SERRA

Fiéis e turistas vão ter de aguardar mais algum tempo para voltar a visitar o Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, em Caeté. A estrada de acesso à serra está interditada desde a retirada de parte de uma rocha de 16 metros de altura que ameaçava cair na pista. O local ainda oferece perigo, por isso será necessário instalar uma tela de aço para segurar a rocha. "Essa intervenção só tem similar em áreas de mineração", explica o padre Wagner Calegário de Souza, reitor do santuário, que costuma receber 500 mil visitantes por ano. PÁGINA 11

ISSN 1809-9874

ENTREVISTA/JUNIO AMARAL

Deputado federal (PL-MG)

Correligionário de Bolsonaro faz mea-culpa pela derrota presidencial e critica o Judiciário

"Faltou da base governista divulgar melhor seus feitos"

LUANA PEDRA

O deputado federal reeleito por Minas Gerais Cabo Junio Amaral (PL) é correligionário do presidente Jair Bolsonaro e participou da campanha pela reeleição do chefe do Executivo, que terminou derrotado no segundo turno por Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ao podcast ***EM*** *Entrevista, ele criticou o Poder Judiciário, o presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e fez uma mea-culpa da derrota da sigla na disputa pelo Palácio do Planalto. Ao longo do mandato, o cabo foi alvo de investigações por fake news e teve as redes sociais suspensas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Eleito para o cargo pela primeira vez em 2018, Geraldo Junio do Amaral é natural de Belo Horizonte e nasceu em 1987. Policial militar reformado, recebeu 59.297 votos em 2022, sendo o oitavo colocado do Partido Liberal (PL) e o 49º entre os 53 eleitos.*

O deputado federal defendeu os protestos que questionam o resultado das urnas no segundo turno das eleições. "Essas pessoas têm o meu total respeito e exercem o seu direito constitucional de livre manifestação do pensamento e também em relação às reuniões que promovem, sejam na frente dos quartéis ou qualquer outro lugar público, conforme garante a nossa Constituição", declarou ao podcast. Confira os principais trechos da entrevista, gravada no dia 19.

O senhor participou da campanha do presidente Jair Bolsonaro em Minas Gerais. No entanto, apesar de apertado, Lula ganhou no estado e no Brasil. Como deputado federal reeleito, qual a sua avaliação das eleições?

A gente insiste que não temos um sistema eleitoral transparente como deveria, mas nós temos que fazer mea-culpa também daquilo que faltou para levar a eleição, ainda que neste cenário, no mínimo, inseguro. E eu reconheço que faltou da base governista, mas em especial do próprio governo, uma plataforma melhor de divulgação dos seus feitos. A comunicação não foi a melhor possível. Por outro lado, eu percebo que os pontos principais que interferiram para este resultado foram externos à própria campanha e ao próprio governo. Nós tivemos uma Justiça Eleitoral trabalhando de maneira parcial muito clara e também uma imprensa, que trabalhou nos quatro anos, tem algumas exceções, mas, na regra, os grandes órgãos de imprensa trataram o governo Bolsonaro como adversário político e isso se revela em todos os anos. Mas sem dúvida, a questão da parcialidade da Justiça Eleitoral e a interferência do Supremo Tribunal Federal (STF) no Poder Executivo foi fundamental para este resultado.

O senhor não acredita na transparência do sistema eleitoral?

Fui punido com o cerceamento da minha liberdade de expressão, não só no inquérito dos atos antidemocráticos como também no inquérito das fake news. Todo mundo sabe qual é o meu posicionamento acerca deste assunto, porém agora, recentemente, em mais uma decisão arbitrária do STF, eu fui penalizado com a exclusão das minhas redes e o retorno delas, com o recurso que a Câmara dos Deputados fez, o STF me impôs uma multa diária de R$ 10 mil se falar do tema. Eu não sou um político tradicional, não tenho caixinha de corrupção para poder ficar pagando multa para demonstrar diariamente as minhas convicções ou pelo menos demonstrar a minha suspeita de determinados aspectos do que se diz da democracia. Então, não posso falar deste assunto de maneira aberta como deveria um deputado federal, que tem na Constituição o direito de se manifestar em quaisquer palavras, opiniões e votos, assim diz o artigo 53 da Constituição. Mas como está tudo virado e nós temos um Poder tomando conta dos outros dois, infelizmente é um assunto que não posso tratar, até por uma orientação do meu advogado.

NAJARA ARAUJO/CÂMARA DOS DEPUTADOS – 5/9/21

Sobre as manifestações que estão acontecendo na frente dos quartéis a favor do presidente Jair Bolsonaro e contra a eleição de Lula, qual a sua avaliação? O senhor considera antidemocrático pedir por intervenção militar?

Vai muito além do que pedir por intervenção militar. As pessoas nas portas dos quartéis estão indignadas com esta tomada de poder pelo Judiciário. Então, não é só um pedido para que as Forças Armadas assumam com o controle da situação. Vai toda uma indignação, esse cerceamento de liberdade, as prisões arbitrárias. Então, são diversas pautas que canalizam, sim, na indignação com esse desequilíbrio na relação entre Poderes. Essas pessoas têm o meu total respeito e elas exercem o seu direito constitucional de livre manifestação do pensamento e também em relação às reuniões que promovem, sejam na frente dos quartéis ou qualquer outro lugar público, conforme garante a nossa Constituição.

Como o senhor avalia o posicionamento e o comportamento do presidente Jair Bolsonaro após as eleições?

É muito difícil fazer avaliação porque ele tem todas informações. Ele foi quem viveu pessoalmente tudo isso. Compreendo que as pessoas, de modo geral, ficam mais aflitas com o silêncio do presidente Bolsonaro, mas não tenho elementos para fazer avaliação e julgar se ele está certo ou não nesse silêncio porque, como eu disse, foi ele que viveu tudo isso e eu tenho uma confiança muito grande e acredito, mesmo sem saber os fundamentos e motivações, ele tem propriedade para fazer a coisa certa neste momento e se ele acha que o melhor é ficar em silêncio ele tem meu apoio.

O senhor publicou nas suas redes sociais que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), teria uma última chance para restabelecer a dignidade do Congresso. O senhor estava se referindo à decisão do STF sobre a inconstitucionalidade do orçamento secreto?

Essa minha fala, claro que ela tem uma motivação recente por conta da decisão do Gilmar Mendes e a votação também do Lewandowski. Porém, quando eu falo da dignidade do Congresso Nacional, nas entrelinhas estou dizendo que não há essa dignidade hoje, não se resume a isso, evidentemente. Isso é mais um dos elementos da tomada do poder que o Judiciário vem promovendo. Estou me referindo a todas as demais afrontas, inconstitucionalidades, ações não previstas na nossa legislação, como a própria instauração do inquérito de ofício, a não participação do Ministério Público nessas apurações, as multas exacerbadas, a vítima se colocar como instauradora de inquérito e ao mesmo tempo julgadora. E pelo que eu soube de um jurista, nunca houve na história do STF um relator nomeado e não sorteado, só agora, por ocasião desses inquéritos. E isso tudo o Congresso Nacional assistindo calado.

Qual a sua visão sobre o posicionamento dos presidentes Rodrigo Pacheco e Arthur Lira?

Rodrigo Pacheco está sendo cúmplice. Cúmplice dessas arbitrariedades. Ele tem interesses diversos nisso. E o Arthur Lira não está sendo cúmplice porque ele não tem todas as ferramentas que o Rodrigo Pacheco tem, mas ele está sendo leniente com toda essa escalada de arbitrariedade. Essa tomada de poder já vem há muito tempo e agora, com essa decisão (do STF) de usurpação das funções do Congresso Nacional, que deveria votar a PEC para estabelecer os valores que seriam apresentados como acima do teto, para pagamento do Bolsa-Família, para pagamentos de outras despesas do governo, decidindo que esses benefícios não precisam constar dentro do Orçamento, em uma decisão inédita também, ele está assumindo a função do Congresso Nacional. Fora hoje, o Lewandowski, contrariando as expectativas do Congresso Nacional, votou a inconstitucionalidade das emendas de relator ou orçamento secreto. E isso atinge deputados que, até então, achavam que não iria chegar neles essa usurpação de função.

O senhor faz parte do Direita Minas. Como esse movimento vai atuar agora, com o PT na Presidência da República?

Fundei o Direita Minas em 1º de outubro de 2015 e foi muito frutífero pelo fato de praticamente inexistir organizações políticas que não fossem de esquerda. Até então, a gente via praticamente uma hegemonia nestes grupos políticos, ideológicos, seja em sindicatos, movimentos de sem-terra, coletivos, não havia organização política à direita em Minas Gerais. Então, criei em um cenário que a direita estava se redescobrindo e por isso o movimento cresceu bastante. Em 2018, nós elegemos eu e o deputado estadual Bruno Engler, mesmo sem tradição política e sem experiência nenhuma para montar grupo político e estruturar base eleitoral. Já em 2020, nós elegemos 11 vereadores e tínhamos base potencial para fazer muito mais. E agora, em 2022, apesar do resultado ruim no maior cargo do país, a gente fez a nossa parte aqui para a eleição do presidente Bolsonaro. Em relação aos deputados, não só eu e o Bruno, como veio o Nikolas Ferreira (PL), um fenômeno que não tem como plataforma principal o Direita Minas, mas tem origem no movimento. Também tem o Cristiano Caporezzo (PL), que é vereador em Uberlândia, e que agora vai assumir uma cadeira na Assembleia Legislativa. Então, o Direita Minas hoje tem quatro parlamentares sem tradição política, sem origem, chegando nesta plataforma de defender os valores conservadores e esclarecer para a população aquilo que a esquerda apresenta como mentira, como farsa e degradação da nossa história.

> *"A comunicação não foi a melhor possível. Por outro lado, eu percebo que os pontos principais que interferiram para este resultado foram externos à própria campanha e ao próprio governo"*

> *"Vai muito além do que pedir por intervenção militar. As pessoas nas portas dos quartéis estão indignadas com esta tomada de poder pelo Judiciário"*

ASSEMBLEIA

Deputados terão aumento salarial de 37%

NATASHA WERNECK

Deputados da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) votaram nesta segunda-feira (26/12), em uma reunião extraordinária, o aumento dos próprios salários com o reajuste de 37%, a partir de janeiro de 2023. Esta proposta, Projeto de Lei 4.115/2022, recebeu 29 votos favoráveis e três contrários.

O salário atual de um deputado estadual é de R$ 25.322,25 e aumentará gradativamente. A partir de 1º de janeiro de 2023, esse valor sobe para R$ 29.469,99. Em 1° de abril, os parlamentares receberão R$ 31.238,19. O seguinte reajuste será em 1º de fevereiro de 2024, para R$ 33.006,39. Por fim, em 1º de fevereiro de 2025, no penúltimo ano de mandato, os deputados passarão a receber R$ 34.774,64.

A proposta havia sido aprovada em primeiro turno, com 52 votos favoráveis na última quinta-feira, mas foram apresentadas duas emendas ao PL de autoria dos deputados Roberto Andrade (Avante) e Ulysses Gomes (PT). No entanto, a presidência deixou de receber "por conter matéria nova e não estar acompanhada de Acordo de Líderes". Desse modo, o texto foi submetido a uma nova votação e recebeu aprovação de 29 deputados.

Votaram a favor: Alencar da Silveira Jr. (PDT), Andréia de Jesus (PT), Antônio Carlos Arantes (PL), Betão (PT), Betinho Pinto Coelho (PV), Cassio Soares (PSD), Celinho Sintrocel (PCdoB), Cristiano Silveira (PT), Delegado Heli Grilo (União), Doutor Jean Freire (PT), Glaycon Franco (PV), Gustavo Santana (PL), Gustavo Valadares (PMN), Haly Taquínio (PV), Ione Pinheiro (União), João Magalhães (MDB), Leninha (PT), Leonídio Bouças (PSDB), Marquinho Lemos (PT), Osvaldo Lopes (PSD), Professor Cleiton (PV), Roberto Andrade (Avante), Sargento Rodrigues (PL), Sávio Souza Cruz (MDB), Tadeu Martins Leite (MDB), Thiago Cota (PDT), Tito Torres (PSD), Ulysses Gomes (PT), Zé Guilherme (PP).

Votaram contra: Bartô (PL), Beatriz Cerqueira (PT) e Coronel Sandro (PL). Outros 43 deputados não estiveram presentes na reunião presencial ou remotamente. Se abstiveram os deputados Ana Paula Siqueira (Rede), Doorgal Andrada (Patriota), Douglas Melo (PSD), Elismar Prado (PROS), Fernando Pacheco (PV), Inácio Franco (PV) e Mário Henrique Caixa (PV).

O aumento segue na mesma proporção estabelecida pela Câmara dos Deputados, em Brasília. Nesse caso, o salário dos parlamentares federais, em até quatro anos, vai saltar para R$ 46 mil.

PEC 6/2019 Outra proposta que estava na pauta foi a Proposta de Emenda à Constituição 6/2019, que visa o aumento das emendas impositivas aos deputados de 1% para 2%. No entanto, eram necessários 48 deputados presentes na reunião e, por isso, não houve quórum para votação. Desse modo, a PEC deve voltar a ser discutida em plenário hoje.

TRANSIÇÃO

Presidente eleito deve anunciar hoje mais nomes de seus futuros ministros, assim como a confirmação de Randolfe Rodrigues, do Rede, como líder do governo no Congresso

RETA FINAL PARA FECHAR MINISTÉRIOS

EVARISTO SÁ/AFP

Lula tem de escolher ainda 16 titulares para compor o primeiro escalão de seu governo

Com previsão de anunciar hoje mais nomes que vão compor a Esplanada dos Ministérios a partir de 1º de janeiro, o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), retomou ontem conversas com lideranças partidárias do MDB, entre elas a senadora Simone Tebet (MS), do PSD e do União Brasil. Lula voltou a Brasília para discutir espaços no primeiro escalão do governo e pretende concluir a partir desta terça a montagem da equipe ministerial.

Preterida para o Desenvolvimento Social, a senadora já foi sondada para Agricultura e Meio Ambiente. Mas ficou de fora de ambos, que serão chefiados pelo senador Carlos Fávaro (PSD) e pela ex-senadora e ex-ministra Marina Silva (Rede), conforme os acordos mais recentes.

As últimas opções no radar são a titularidade do Planejamento, do Turismo ou das Cidades. Simone também deu sinais de que não deseja os dois primeiros ministérios. O terceiro pode virar um problema, pois havia sido prometido à bancada do MDB na Câmara, com anuência do governador do Pará, Helder Barbalho. Os nomes em jogo eram o do deputado federal José Priante e o do presidente do diretório do partido local do MDB, Jader Filho, respectivamente, primo e irmão do governador.

Dirigentes do MDB dizem que Lula separou a presença de Simone no primeiro escalão dos acordos com as bancadas na Câmara e no Senado, cujo indicado é o ex-governador de Alagoas e senador eleito Renan Filho, para ser ministro dos Transportes. Lula sinalizou durante voo com Simone que ela participará do governo.

Simone ficou em terceiro lugar na disputa ao Palácio do Planalto, mas no segundo turno apoiou Lula e levou o voto de centro para a campanha petista. À época, Lula disse que a senadora não voltaria para o Mato Grosso do Sul, já sugerindo que ela comporia o ministério.

DANÇA DAS CADEIRAS Os espaços de Simone Tebet e das bancadas do MDB, do PSD e do União Brasil devem concluir a montagem do governo. Além de Carlos Fávaro pelo Senado, o PSD também havia indicado o deputado federal Pedro Paulo (RJ), ligado ao prefeito do Rio, Eduardo Paes, como representante do partido na Câmara.

O parlamentar já foi citado como indicado ao Planejamento e ao Turismo. Os dois nomes contam com apoio de Gilberto Kassab, presidente nacional da legenda. O senador mineiro Alexandre Silveira (PSD), que não se reelegeu, era outro integrante do partido citado como ministeriável, com apoio de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado. Silveira deve ser anunciado hoje como chefe de Minas e Energia.

No União, Lula ofereceu a Integração Nacional ao deputado Elmar Nascimento (BA). A ala do Senado defendia o nome de Professora Dorinha (TO), recém-eleita, embora Davi Alcolumbre (AP) tenha sugerido acomodar um aliado local, o governador do Amapá, Waldez Góes (PDT), em fim de mandato. O partido poderia ficar com Turismo, apesar de também pleitear Cidades.

LIDERANÇAS Enquanto as nomeações finais não saem, o governo de transição já decidiu que o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) vai ocupar o cargo de líder do governo no Congresso. Na Câmara, o líder do PT será o deputado federal José Guimarães e, no Senado, o ex-governador Jaques Wagner. As confirmações também são aguardadas a partir de hoje.

Dos 37 ministérios, Lula ainda precisa anunciar os titulares de 16. São eles: Secom, GSI, Agricultura, Integração Nacional, Pesca, Previdência, Cidades, Comunicações, Minas e Energia, Desenvolvimento Agrário, Esporte, Meio Ambiente, Planejamento, Turismo, Povos Indígenas e Transportes.

Lula cogitou trazer Maduro

YAMIL LAGE/POOL/AFP – 14/12/22

'Portaria-relâmpago' autorizaria entrada do presidente da Venezuela no Brasil

JULIANA BRAGA

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), cogitou assinar uma portaria nas primeiras horas de 1º de janeiro, dia de sua posse, autorizando a entrada no Brasil do presidente venezuelano, Nicolás Maduro. Desde o início de dezembro, o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), vem negociando com o governo de Jair Bolsonaro (PL) uma alternativa para autorizar a vinda do chefe de Estado da Venezuela, mas sem sucesso.

Lula foi desaconselhado a tomar a medida pelo alto custo político e simbólico de ter essa portaria como a sua primeira medida de governo. Haveria também implicações logísticas para garantir a chegada de Maduro a tempo da posse em Brasília, que ocorre na parte da tarde.

Auxiliares do gabinete de transição também foram consultados sobre a viabilidade de acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar autorizar a entrada do venezuelano, mas essa hipótese foi descartada.

Em 2019, Bolsonaro editou portaria proibindo a entrada de autoridades de alto escalão da Venezuela no Brasil. O presidente reconheceu Juan Guaidó, líder da oposição venezuelana, como chefe de Estado legítimo do país vizinho. Vice-presidente eleito e coordenador do governo de transição, Alckmin telefonou para representantes do governo Bolsonaro em 9 de dezembro para pedir a revogação da portaria, mas a resposta foi negativa. **(Folhapress)**

COTADO USOU GRÁFICA DE FACHADA

O deputado federal Elmar Nascimento, líder da União Brasil na Câmara e cotado para ser ministro de Lula, gastou R$ 702 mil em gráfica de fachada para a sua campanha de reeleição. Declaração de gastos feita à Justiça Eleitoral aponta que ele gastou 23% dos recursos de campanha para imprimir cerca de 17 milhões de santinhos e outros materiais gráficos com empresa sem endereço fixo nem maquinário para impressão de materiais de campanha. Procurado, o deputado disse que não cuida pessoalmente da contratação de empresas para a campanha, que recebeu o material pelo qual pagou e que as contas da sua campanha foram aprovadas sem ressalvas pelo TRE-BA.

FOLHA PRESS

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

O pacto de Bolsonaro com os violentos

Enquanto o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, negocia os ministérios que ainda estão vagos com os aliados de centro que o apoiaram no segundo turno, um jogo de xadrez cuja rainha é a senadora Simone Tebet, que concorreu à Presidência pelo MDB, aumenta a tensão entre os atores encarregados da segurança de sua posse, principalmente depois de uma bomba ter sido desativada num caminhão-tanque de querosene de aviação, nas proximidades do aeroporto internacional de Brasília. No começo, imaginou-se que era apenas uma provocação, mas o avançar das investigações mostra que estava realmente sendo preparado um atentado terrorista.

George Washington de Oliveira Sousa, um empresário de 54 anos, responsável por instalar o "artefato explosivo", apoiador do presidente Jair Bolsonaro, confessou sua intenção de provocar o atentado, na expectativa de que o ato provocasse o caos e uma intervenção militar antes da posse de Lula. No apartamento que alugou no Sudoeste, no Distrito Federal, os policiais encontraram um fuzil, espingardas, revólveres, munição e outros artefatos explosivos.

A Polícia Civil afirma saber que o homem teve ajuda e atua para identificar e prender os outros envolvidos. George era frequentador de audiências públicas no Congresso e participava do acampamento de bolsonaristas defronte ao Quartel-General do Exército, que continua sendo o principal ponto de concentração dos radicais de extrema-direita que não aceitam a vitória de Lula.

Um outro artefato foi encontrado domingo, no Gama, também no Distrito Federal, pesando 40 quilos. Ainda não se sabe quem colocou a bomba no local e se o explosivo, desativado por policiais do Grupo de Operações da Polícia Civil, tem relação com o artefato colocado por George no eixo de um caminhão-tanque, abastecido com 63 mil litros de querosene de aviação (28 mil no primeiro compartimento, e 35 mil no segundo), no sábado passado.

Milícia política

Ontem, o blogueiro bolsonarista Oswaldo Eustáquio foi preso, a pedido da Polícia Federal, com aval da Procuradoria-Geral da República, por ordem do ministro Alexandre de Moraes, responsável pelo inquérito das fake news no Supremo Tribunal Federal (STF).

A prisão não tem nada a ver diretamente com o fracassado atentado terrorista, a ordem já havia sido dada por Moraes durante a semana. Eustáquio não tem cumprido as medidas cautelares impostas após a revogação de sua prisão.

O blogueiro foi preso em junho de 2020, a pedido da Procuradoria-Geral da República, também por envolvimento com atos antidemocráticos que pediam o fechamento do Congresso e do Supremo. Em prisão domiciliar, o blogueiro já foi proibido de usar redes sociais e manter contato com outros investigados de atos antidemocráticos. Os fatos recentes, como o ataque ao prédio da Polícia Federal e a uma Delegacia de Polícia Civil no setor hoteleiro Norte.

O presidente Jair Bolsonaro não fez nenhum comentário sobre ambos os casos e continua alimentando a esperança dos radicais de que ainda vai dar um golpe de Estado. Os seus partidários mais fanáticos continuam à porta dos quartéis, sem que nada seja feito pelas autoridades locais nem pelo Exército. Bolsonaro tem um pacto com os violentos.

Primeiro, com as milícias do Rio de Janeiro, cujo modelo de atuação naturalizou e traduziu para a política. Aproveitando-se dos interesses corporativos de categoriais profissionais embrutecidas pelos riscos da própria atividade, além de atiradores e indivíduos que cultuam a violência por temperamento ou ideologia, o presidente da República formou uma milícia política, armada até os dentes, que começa a dar sinais de que pode recorrer à luta armada e ao terrorismo para tentar fazer valer seus propósitos golpistas.

A democracia é uma conquista civil da qual não se pode abrir mão precisamente porque, onde ela foi instaurada, substituiu a violenta luta pela conquista do poder por uma disputa partidária com base na livre discussão de ideias.

Condenar as eleições, esse ato fundamental do sistema democrático, em nome da guerra ideológica, significa atingir a essência não do Estado, mas da única forma de convivência possível na liberdade e através da liberdade que até agora conseguimos realizar, na longa história de prepotência e violência da nossa sociedade.

O povo resolveu a disputa pelo voto, em eleições pacíficas e ordeiras, mas um grupo de radicais de extrema-direita ainda acredita que os militares, liderados por Bolsonaro, darão um golpe de Estado. De certa forma, até que a posse se realize, a existência dos acampamentos alimenta essa vã esperança.

TRANSIÇÃO

Flávio Dino, futuro ministro da Justiça, afirmou que há indicações de "omissões de autoridades e agentes públicos federais" em relação a acampamentos bolsonaristas

"Vamos tomar providências nas primeiras horas do dia 1º"

MATEUS VARGAS E VICTORIA AZEVEDO

Futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, o senador eleito Flávio Dino (PSB-MA) disse ontem que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve antecipar ações em 1º de janeiro, data da posse, contra manifestações bolsonaristas que pedem intervenção militar para evitar uma "situação de instabilidade" no país. "Nós vamos, obviamente, antecipar certos atos, porque não pode haver vazio de poder. Então isso não ocorrerá, no sentido de que já nas primeiras horas do dia 1º, vamos tomar providências para que não ocorra essa situação de instabilidade", disse Dino em entrevista à GloboNews.

"Isso se refere ao conjunto das instituições que estão sob o comando do Ministério da Justiça e ao restante do governo", afirmou ainda o futuro ministro. As declarações de Dino foram feitas dias após a prisão de George Washington de Oliveira Sousa, no sábado, sob a acusação de tentar explodir um caminhão de combustível em via próxima ao aeroporto de Brasília.

O atentado elevou o nível de alerta da equipe de segurança do presidente eleito, que sugeriu que o trajeto durante o desfile de posse, no dia 1º, seja feito em um carro blindado, mas a sugestão sofre resistência entre aliados próximos a Lula, que deve tomar a decisão final. Desde sexta-feira, a Esplanada dos Ministérios já está recebendo as estruturas para a cerimônia e os shows que virão a seguir, conforme anunciou a futura primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja.

"Vamos tomar as providências para que nas primeiras horas do dia 1º já haja um comando efetivo. No momento em que se esvai um mandato presidencial, a posse em si é uma formalização de algo que a Constituição impõe, o mandato presidencial cessa à meia-noite de 31 de dezembro", disse Dino.

Em depoimento à Polícia Civil do Distrito Federal, Sousa disse que planejou com manifestantes do QG (Quartel-General) do Exército a instalação dos explosivos em pelo menos dois locais da capital federal para "dar início ao caos" que levaria à "decretação do estado de sítio no país", o que poderia "provocar a intervenção das Forças Armadas".

Dino afirmou que é urgente acabar com os acampamentos de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL). Na mesma entrevista, ele declarou que espera "providências" nesta semana das Forças Armadas e do atual governo para desmobilizar os manifestantes que defendem intervenção militar como caminho para evitar a posse de Lula.

"Em relação às Forças Armadas, esperamos providências nesta semana. Já houve diminuição deste acampamento [em Brasília]. É hora de pôr fim a isso, é urgente que isso ocorra uma vez que por todas essas razões. É algo incompatível com a Constituição, e isso se refere a todo o território nacional", disse ele.

"Imagino que as Forças Armadas vão debater isso, especialmente o Exército. Na próxima semana, estaremos no governo e todas as providências serão tomadas, inclusive sobre crimes anteriores." Dino também afirmou que há indicações de "omissões de autoridades e agentes públicos federais" em relação a esses acampamentos, assim como de agentes econômicos, e que isso será apurado.

CONEXÕES "Há fatos que autorizam essa minha afirmação. Ou omissão ou ação de agentes públicos federais em conexão com esses ditos acampamentos (...) Essas conexões com agentes privados e públicos serão apuradas, no sentido que todos esses acampamentos têm, sim, participações e omissões."

O futuro ministro afirmou ainda que George Sousa não é "um lobo solitário" e que é preciso se atentar às conexões entre "armamentismo, o liberou geral normativo e o terrorismo". "Há gente poderosa financiando isso e a polícia irá apurar passo a passo quem forneceu essas armas, onde ele obteve isso, onde ele obteve esses explosivos, porque isso não é uma ação individual."

"Nós não vamos permitir isso no Brasil. Não vamos permitir que esse terrorismo político se instale no Brasil", seguiu ele. O futuro ministro disse que irá apresentar nesta semana ao presidente diplomado uma primeira versão de decreto que irá tratar dos caçadores, atiradores e colecionadores, conhecidos pela sigla CAC, e que é preciso separar "o joio do trigo".

"Quem for um atirador esportivo verdadeiro, muito que bem, é atividade legítima. Mas quem não for deve ser isolado, separado, para que nós possamos fazer uma espécie de recadastramento, de recenseamento dessa gente."

EVARISTO SÁ/AFP

Dino disse ser urgente acabar com acampamentos de apoiadores do presidente Bolsonaro

> "Na próxima semana, estaremos no governo e todas as providências serão tomadas, inclusive sobre crimes anteriores"
>
> **Flávio Dino (PSB-MA),** senador eleito e próximo ministro da Justiça e Segurança Pública

TERRORISMO Dino afirmou que a prisão de Sousa não é um obstáculo para a posse de Lula, mas que as investigações exigem reforço da segurança para a cerimônia. "Reafirmamos que a posse deve ocorrer, vai ocorrer com ampla participação popular. Tanto na Esplanada quanto na parte cultural. Porém, evidentemente, estamos diante de terroristas, que devem receber o tratamento que a lei manda", afirmou.

Dino disse ainda que a equipe de Lula tem limitações para agir antes da troca de presidente. "Não podemos e não vamos substituir autoridades que estão no poder, uma vez que as atribuições formais estão com elas."

A preocupação da equipe de Lula e de autoridades que prepararam a segurança da posse aumentou após a prisão de Sousa. Ele disse à Polícia Civil que as "palavras" de Jair Bolsonaro (PL) o encorajaram a adquirir o arsenal de armas apreendido em seu poder. "Nunca vimos isso antes. Pessoas querendo impedir posse presidencial de modo violento. Não é um fato engraçado, pitoresco, é um mal que não pode ser banalizado", disse Dino. **(Folhapress)**

RAUL VELLOSO

Os investimentos públicos em infraestrutura de todas as esferas públicas vêm desabando há muitos anos"

O ECONOMISTA RAUL VELLOSO ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS TERÇAS-FEIRAS

Âncora certa, maior PIB

Um dos principais desafios do novo governo no campo econômico é aprovar, até agosto, conforme previsto na PEC da Transição, uma nova âncora fiscal para evitar que a dívida pública cresça continuamente acima do razoável. Isso se vai contrapor ao fracassado "teto de gastos", que, após atuar bem por um período curto, rapidamente deixou de funcionar. Sem entrar nas entranhas da despesa pública, imaginou-se lá atrás que bastaria fixar uma meta aceitável de crescimento do gasto não financeiro total (meta essa, no caso da União, igual à inflação decorrida), para que, com vontade política mediana, se obtivesse esse resultado via uma gestão convencional na área do dispêndio público. A prática se revelou bem diferente, com o crescimento deste parecendo não ter limite, daí os mercados exigirem uma taxa de juros cada vez mais elevada para "rolar" a dívida pública, com tudo de ruim que isso implica.

O "x" da questão, pouco percebido, é a extremamente rígida estrutura do gasto público que se materializou ao longo do tempo em nosso país. Com foco na União, apenas dois itens, previdência e assistência social (esta uma prioridade óbvia), que em 1987 correspondiam a 28,3% do total, em 2021, passaram a ostentar o peso total de 68,2%. Ou seja, o peso de tal aglomerado cresceu não menos que 141% nesses 34 anos. Assim, como alguns outros itens crescem a taxas também elevadas, a contenção dos itens menos rígidos, notadamente os investimentos, hoje supercomprimidos em todos os cantos, não se mostra mais capaz de impedir o desastre.

Além do mais, os gastos das demais esferas de governo, mais de 20 estados e acima de 2 mil municípios, têm mostrado comportamento similar, com a ênfase do maior crescimento recaindo exatamente sobre o item previdência. Para sentir o tamanho do problema, e considerarmos os gastos previdenciários de todas as esferas em um período mais recente, o crescimento real médio se situou, em ordem crescente, em 3,1% e 5,1% a.a. na União (o primeiro se referindo ao regime próprio e o segundo ao do INSS, em 2006-21 e 2006-20, respectivamente); 5,9% a.a. no regime próprio dos estados (2006-18); e 12,5% no dos municípios (2011-18).

Especialmente por essa razão, e mantidas constantes as razões investimento privado/PIB, os investimentos públicos em infraestrutura de todas as esferas públicas vêm desabando há muitos anos. Em % do PIB, a taxa de investimento público em infraestrutura caiu 9 vezes do final dos anos 80 até hoje, e junto com ela a taxa de crescimento do PIB, esse o grande drama. Assim, o outro desafio central que o novo governo irá encarar, fortemente associado ao primeiro, é a retomada do crescimento econômico a taxas razoáveis, após décadas de desempenho pífio, o que nos traz de volta aos excessivos gastos previdenciários e aos parcos investimentos.

O fato é que, conforme estudos de destaque na área, quanto maiores os investimentos, maior o crescimento do PIB e menos desigual a distribuição de renda. E não adianta esperar muito por enquanto do lado dos investimentos privados, pois a razão investimento privado em infraestrutura/PIB está estagnada em torno de 1% do PIB desde os anos 80, e nada tem parecido capaz de movê-la daí.

Ou seja, na essência, não há como fugir da promoção do equilíbrio financeiro e atuarial de todos os regimes próprios de previdência, conforme o parágrafo 1º do art. 9º da EC 103/19, embora muito pouco se tenha feito nessa direção, o que é difícil de entender. Assim, aquilo que deveria constituir o núcleo da nova âncora fiscal, ou seja, o comando para a zeragem dos déficits previdenciários, já até existe. Falta só implementá-lo com muito maior disposição. Zerados esses déficits, cria-se o espaço para investir mais e melhor, e, finalmente, crescer o PIB, o emprego e, por tabela, a receita pública.

A União precisa dar o exemplo, mas, com foco no caso mais frágil dos estados e municípios, devem-se projetar os déficits previdenciários nas próximas décadas, algo que já é uma rotina estabelecida nos entes, e finalmente calcular em quantos anos os investimentos, por falta de espaço, tenderiam a desaparecer. Por volta de 2019, fiz esse cálculo para o estado mais rico da federação, São Paulo, e, pasmem, verifiquei que, depois de ter investido R$ 30 bilhões em 2009, a preços de 2019, isso tenderia a acontecer já em 2025, caso nenhum ajuste previdenciário fosse feito. Hoje, esse quadro mudou um pouco, mas ainda assim sua situação financeira crítica é chocante.

No outro extremo em termos de dimensão, temos o caso do meu Piauí, que, graças à competente gestão de Wellington Dias e equipe, cujo esforço de equacionamento acaba de reverter (2022) uma situação de déficit previdenciário previsto em R$ 1,8 bilhão para algo ao redor de R$ 0,3 bilhão.

Aproveitando a experiência de organizações que já existem, como o consórcio de governadores que Dias até há pouco dirigia, e as confederações de municípios, Lula deveria reunir os atuais titulares desses entes com Dias do seu lado, e apoiar a montagem e execução de um verdadeiro programa de equacionamento para o país voltar a crescer.

TERRORISMO

Eletricista do Mato Grosso participou de reuniões em acampamento bolsonarista em que planejaram os ataques com bombas para pedir estado de sítio e intervenção militar

Polícia procura outro suspeito do atentado

DARCIANNE DIOGO

Brasília – A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) está no encalço de um homem identificado como Alan Diego dos Santos Rodrigues, de 32 anos, suspeito de envolvimento na tentativa de atentado terrorista próximo ao aeroporto internacional de Brasília, no sábado, véspera do Natal. O empresário George Washington de Oliveira Sousa, de 54, preso por armar o artefato, confessou em depoimento que Alan foi o responsável por levar o explosivo ao local. O governo de transição já pediu a prisão de ao menos 20 apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) acampados em quartéis. A avaliação interna é de que há omissão por parte dos órgãos que deveriam coibir a atuação de atos de bolsonaristas.

Alan Diego é natural de Comodoro (MT) e trabalha como eletricista. Desde o fim de novembro, o homem compartilha em redes sociais os movimentos das pessoas acampadas em frente ao Quartel-General do Exército (QG). Em uma das publicações, Alan filma as palavras de ordem faladas por José Acácio Serere Xavante, conhecido como Cacique

MINERVINO JÚNIOR/CB/D.A PRESS

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Alan Diego teria instalado a bomba no caminhão-tanque ao lado do aeroporto. Empresário preso pelo atentado de sábado foi transferido para presídio

Tsereré, preso por atos de cunho antidemocrático.

O empresário paraense foi transferido para o Complexo Penitenciário da Papuda, em São Sebastião, no Distrito Federal. George disse aos agentes que o prenderam, segundo os depoimentos dos policiais, que esteve no acampamento de bolsonarista em frente ao Exército na sexta-feira à noite e que lá ele deixou o artefato explosivo "já preparado" com Alan.

O homem é citado no depoimento de George como o responsável por deixar a bomba no eixo de um caminhão-tanque, abastecido com 63 mil litros de querosene de aviação (28 mil no primeiro compartimento e 35 mil no segundo), ao lado do aeroporto.

Na delegacia, o empresário contou que o plano inicial seria explodir a bomba na subestação de Taguatinga, já que era mais fácil derrubar os postes.

George disse que disponibilizaria o artefato e uma mulher, ainda não identificada, se ofereceu para transportar o material ao local indicado.

No entanto, segundo George, "a mulher deu pra trás". Foi quando surgiu Alan, que se mostrou disposto e animado com a ideia. "Em posse dos dispositivos, eu fabriquei a bomba colocando uma banana de dinamite conectada a um acionador dentro de uma caixa de papelão, que poderia ser disparada pelo controle remoto a 50 a 60 metros de distância. Eu entreguei o artefato ao Alan e insisti que ele instalasse em um poste de energia para interromper o fornecimento de eletricidade, porque eu não concordei com a ideia de explodi-la no estacionamento do aeroporto", disse o bolsonarista durante o depoimento.

SEGUNDA BOMBA No domingo, um artefato explosivo foi encontrado em uma rodovia do Gama, no Distrito Federal. A bomba, que pesava 40 quilos, estava em uma área de mata junto a dois coletes balísticos e foi detonada pelas equipes do Batalhão de Operações Especiais (Bope).

Os policiais foram acionados por volta das 15h30 e todo o procedimento de identificação, contenção e destruição da bomba levou mais de sete horas.

Ainda não se sabe quem colocou a bomba no local e se o explosivo tem relação com o ato terrorista nas imediações do aeroporto. Esse foi o segundo chamado envolvendo artefatos explosivos no fim de semana de Natal.

Pacheco condena ações de terrorismo

THAÍSA OLIVEIRA E MÔNICA BERGAMO

O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou ontem que não há espaço no Brasil para atos análogos ao terrorismo e condenou a tentativa de explosão de um caminhão de combustível próximo ao aeroporto de Brasília.

Pacheco afirmou que as eleições acabaram com a escolha do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tomará posse no próximo domingo, 1º de janeiro, e que o país quer paz para seguir adiante.

"Não há espaço no Brasil democrático para atos análogos ao terrorismo, como a tentativa de explosão de um caminhão de combustíveis, em Brasília, felizmente abortada pelas forças de segurança", afirmou o presidente do Senado. "As eleições se findaram com a escolha livre e consciente do presidente eleito, que tomará posse no dia 1º de janeiro. O Brasil quer paz para seguir em frente e se tornar o país que todos nós desejamos!"

A Secretaria de Polícia do Senado Federal decidiu restringir o acesso de visitantes às dependências da Casa depois dos atos de violência em Brasília, e da prisão de um empresário que queria explodir um caminhão com combustível perto do aeroporto da capital federal. As medidas foram tomadas também visando aumentar a segurança para a posse de Lula.

Apenas os 81 senadores, servidores e profissionais terceirizados com crachá de identificação poderão entrar no Senado. Os gabinetes dos senadores, que podem autorizar a entrada de visitantes, não poderão fazer isso no período. Exceções deverão ser comunicadas com antecedência à segurança, que terá a prerrogativa de permitir ou não a entrada.

Além disso, os servidores deverão passar por um detector de metais antes de ter acesso ao prédio. Eles hoje são dispensados da vistoria, mas vão ter que se submeter a ela no período de preparativos para a posse.

DETECTOR DE METAL "É obrigatório que todas as pessoas passem pelos pórticos de raios X e detectores de metal para adentrar nas dependências do Senado Federal. A medida direciona-se a servidores, funcionários terceirizados e prestadores de serviço. Durante esse período, não será permitida a entrada de visitantes", diz o despacho da segurança, assinado pelo diretor da Secretaria de Polícia, Alessandro Morales.

Entregadores também serão proibidos de acessar as dependências do Senado. "O acesso a entregadores de alimentos ou motoristas de aplicativo não será concedido", avisa o informe. "As entregas de alimentos e o embarque ou desembarque de passageiros deverão ser procedidos na área externa ao Senado Federal", segue.

As agências bancárias instaladas no Senado também não poderão receber clientes que não sejam servidores da Casa. "Não será permitida a entrada de correntistas nas agências bancárias da Casa que não integrem o quadro de colaboradores. Apenas senadores, servidores, profissionais terceirizados e estagiários poderão utilizá-las", diz o texto.

SÉRGIO LIMA/AFP – 1/1/21

O presidente do Congresso disse que o "Brasil quer paz para seguir em frente"

REFORÇOS A polícia legislativa decidiu, além disso, dobrar o efetivo que permanece na Casa, alterando as folgas dos policiais para que um maior número deles garanta a segurança dos prédios e de seus frequentadores.

Na semana retrasada, bolsonaristas praticaram atos de terrorismo na capital federal. Além de tentar invadir a sede da Polícia Federal, eles apedrejaram e incendiaram carros e tentaram derrubar um ônibus de cima de um viaduto.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Brasil não tolera terrorismo

A sociedade brasileira não pode aceitar, em hipótese alguma, que tentativas de atos terroristas no país fiquem impunes. É inaceitável que crimes terríveis como esses sejam tratados com parcialidade, do ponto de vista ideológico. O que se viu em Brasília nos últimos dias é assustador. O terror começou há duas semanas com atos de vandalismo em que ônibus e carros foram queimados e patrimônio público destruído – tudo sem que a polícia do Distrito Federal nada fizesse para punir os bandidos – e culminou com a descoberta, no último sábado, de uma bomba em um caminhão-tanque nas proximidades do aeroporto da capital federal. Está claro a existência de uma organização criminosa disposta a confrontar as instituições democráticas e a provocar o caos no país.

O depoimento do empresário George Washington, preso por determinação do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, esquadrinha como o grupo terrorista está organizado. Toda a ação para explodir o caminhão-tanque e uma subestação de energia em Taguatinga foi orquestrada em frente ao quartel-general do Exército, onde, há dois meses, estão acampados apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, derrotado nas eleições por Luiz Inácio Lula da Silva. Essas pessoas pregam a intervenção militar e a volta da ditadura. O homem, que trouxe um arsenal do Pará – duas espingardas, um fuzil, dois revólveres, três pistolas, centenas de munição e explosivos –, disse que estava seguindo os apelos do atual chefe de Estado, de armar a população.

As autoridades que fecharem os olhos para essas ações criminosas serão cúmplices do que de pior acontecer. Milícias políticas não são compatíveis com o Estado de direito. Até agora, a democracia brasileira resistiu bravamente a todos os ataques que vem sofrendo, porém percebe-se que os extremistas estão dispostos a tudo para fazer valer sua posição incompatível com a realidade do país. As eleições presidenciais acabaram em 30 de outubro, a maioria da população optou por um dos candidatos, que, por lei, já foi diplomado e tomará posse em 1º de janeiro de 2023. Todo o processo eleitoral foi conduzido de forma transparente, com a segurança inquestionável das urnas eletrônicas, orgulho para o país.

> Está claro a existência de uma organização criminosa disposta a confrontar as instituições democráticas e a provocar o caos no país

A estrutura terrorista desvendada pela Polícia Civil do DF revela, ainda, o perigo que corre o Brasil com o armamento desenfreado da população. O empresário preso tem registro de Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador (CAC). Como ele, milhares de cidadãos obtiveram autorização para posse e porte de armas de fogo. As estatísticas apontam que há mais de 1 milhão desses artefatos nas mãos desses beneficiários da flexibilização das leis nos últimos anos. Tal arsenal é maior do que a soma das armas detidas pelas polícias de todos os estados e do Distrito Federal. Não é possível que um país tão violento quanto o Brasil permita que tantas pessoas detenham armamentos em casa, armas, que, ressalte-se, vêm sendo desviadas para grupos criminosos, num mercado ilegal e superaquecido.

Não será uma tarefa fácil prender todos os integrantes da organização terrorista que tenta desestabilizar o país com a decretação "de um estado de sítio e a intervenção das Forças Armadas". Mas há importantes caminhos para se chegar a todos, sobretudo se a polícia desvendar de onde vem o financiamento dos grupos. Montar uma estrutura como a que foi encontrada com o empresário preso – ele afirmou ter gastado mais de R$ 160 mil – requer muito dinheiro. Portanto, há poderosos por trás desse movimento tresloucado, inclusive dando cobertura para o transporte de armamentos pelas estradas federais. As armas de George Washington transitaram tranquilamente entre o Pará e Brasília.

Os próximos dias serão cruciais para as autoridades constituídas darem respostas à sociedade. O momento é alarmante. O país está a menos de uma semana de ter um novo governo e extremistas se mostram dispostos a tumultuar e a provocar as instituições democráticas. Qualquer vacilo terá um custo alto. Contra terroristas só há um caminho: o rigor da lei. Que assim seja.

FRASES

"Ainda temos 6 dias de muito trabalho para a nossa posse e daí o início do nosso governo. Uma nova página para o Brasil, com mais democracia e direitos para o povo brasileiro

■ **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT), presidente eleito

Nós temos hoje um desafio maior do ponto de vista do país, do projeto nacional brasileiro, e nós estamos vivendo agora o final de um desgoverno

■ **Patrus Ananias (PT),** deputado federal reeleito

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

TERRORISMO

Bolsonaristas e o caos em Brasília

Rafael Moia Filho
Bauru – SP

"O terrorista bolsonarista George Washington de Oliveira Sousa, preso por tentar explodir uma bomba em Brasília, afirmou em depoimento à Polícia Civil que planejou junto com os acampados em frente ao QG do Exército instalar explosivos em pelo menos dois locais da capital federal para 'dar início ao caos'. Seu objetivo, revelou, era levar à 'decretação do estado de sítio no país', o que poderia 'provocar a intervenção das Forças Armadas'. Com isso, cai definitivamente a máscara de que estão manifestando ou protestando contra algo que não existe, que são as fraudes nas eleições. O objetivo desde o início era o caos, o terror, a morte e a facada na democracia do Brasil, organizada por bolsonaristas inconformados com uma derrota nas eleições. São estes que espalham medo, mentiras e denigrem a esquerda e o PT. São estes que se dizem 'Deus, pátria e família'. Que sirva de exemplo às nossas autoridades omissas, que desde o final das eleições vêm tolerando essa corja de desocupados na frente de quartéis ou nas rodovias, enquanto eles planejam atos terroristas."

POLARIZAÇÃO

Leitor culpa Lula por criar "nós contra eles"

Kleber Pereira Gonçalves
Belo Horizonte

"Destaco um trecho do editorial do **Estado de Minas** 'Natal e tolerância': 'O respeito às diferenças, a afetividade perderam-se no caminho'. Tudo começou quando o ex-presidiário criou o bordão 'nós contra eles'. Nasceu ali um clima de animosidade que vicejou nos últimos anos. Vi amizade de 50 anos se desfazer por divergência política. Percebo que, mesmo nos lares mais amigos, tenho de me conter e não expressar qualquer opinião política ou mesmo tangenciar o assunto. Como é frisado no editorial, o respeito às diferenças não se faz mais presente entre nós. Quem é lulopetista sabe de todos os escândalos dos quais o ex-presidiário foi protagonista, mas o defende com unhas e dentes e rotula Bolsonaro de genocida, fascista, misógeno, homofóbico e quejandos, sem que exibam provas. Quem é bolsonarista aceita sua 'grossura', exalta os avanços de seu governo, chama Lula de ladrão – o que foi provado – e também defende Bolsonaro ferrenhamente. Essa é a polarização nefasta que divide as pessoas e até as famílias. Nem nos tempos de UDN e PSD/PTB houve tanto 'nós contra eles' que, repito, foi criado pelo ex-presidiário e seus asseclas. Muito triste..."

● PADRE JÚLIO LANCELLOTTI É CRITICADO POR POSTAR FOTO COM MENINO JESUS NEGRO

"O Evangelho em momento algum dá qualquer informação sobre a aparência de Jesus. Então, isso é irrelevante para o ensinamento que ele veio trazer, e a missão que ele veio cumprir. Cada um imagina Jesus como quiser!"

■ **um outro alguém | @sergiodocedro**

"Tão fantasioso quanto o Jesus loiro de olhos azuis.."

■ **Rosângela | @rosangelaper**

"Mudar a história? A galera realmente acha que Jesus era branco, de olhos claros, tendo nascido onde nasceu?"

■ **Ambrósio | @luscambrosio**

"Povo cheio de ódio celebrando o Natal. Deveriam fazer 1/3 do que ele faz o ano inteiro. Ridículos."

■ **Feranda 9 fora | @Fernand37739969**

"Tem gente que se acha dona da imagem de Cristo. Cada um o representa da forma que quiser. Até porque, branco de olhos claros e cabelo liso ele não era também."

■ **twilight zona | @twilight_zona**

"Que bobagem. Jesus de Nazaré, seja qual for o biótipo dele na imaginação humana, não passa disto, o homem que entrou no túmulo não existe mais, pois entrou yahushua (Cristo) e saiu do túmulo Yauh (Deus) este nem um olho humano pode ver porque ele é espírito."

■ **paulo sergio sergio | @pauloser1964**

"Jesus era judeu e suas características físicas devem corresponder ao biótipo da raça judaica. Na verdade, não deveriam nem mesmo tentar reproduzir sua possível aparência, porque não há qualquer registro de como era fisicamente, inclusive dos pais."

■ **Mirna Alcântara | @mirnalcantara**

● BOLSONARO SE CALA SOBRE BOMBA EM BRASÍLIA E POSTA MENSAGEM DE NATAL

"Esse ser está cagando e andando para o país e seus 'patriotas'. Alguém ainda acredita nesse mestre dos disfarces?"

■ **@DDRsSs**

"Esta conversa fiada de que o sujeito que colocou bomba é bolsonarista e estava no QG, etc., é uma empulhação, que até criança de 10 anos percebe."

■ **Rossana Zambelli | @rossanaz**

● DEPOIS DE ROUBAR CASA DE DELEGADO, LADRÕES ENTRAM EM RESIDÊNCIA DE CORONEL

"Os caras estão roubando casas de delegado e coronel, imaginem a casa do cidadão de bem mesmo armado."

■ **Fernando Moraes**

"Isso agora é rotina. O exemplo vem de cima. Teremos um ladrão na Presidência da República apartir do dia 1º/1."

■ **Sandro Sousa**

"Pessoal, a verdade é que no Brasil a direita é criminosa, e os terroristas são os 'patriotas'. Cadeia para Jair Messias Bolsonaro."

■ **Carmen Gomes**

● EMPRESÁRIO PRESO DIZ QUE FALA DE BOLSONARO O INCENTIVOU A TER ARMAS

"É só mais um dos vários vagabundos que apoiam o desgraçado."

■ **Gilberto Santos**

"Está na hora de retirar esse pessoal e dar assistência psicológica e psiquiátrica, são pentes mentais frutos do fanatismo radical, estão em psicose e podem fazer essas merdas que estão fazendo. Eles são as próprias bombas com seu grau de insanidade. Podem tudo."

■ **Wanderson Souza**

Balanço 2022 do ESG e da sustentabilidade

Marcus Nakagawa

Professor doutor da ESPM

Aquela sensação de que o ano passou muito rápido paira no ar, nos escritórios, nas fábricas, nos corredores da academia, nas lojas e na nossa casa. Parece que o tempo, que dizem ser relativo, voou neste ano de recuperação de anos de pandemia, de instabilidades na saúde e no mundo do trabalho.

Muitos ainda buscam a saúde mental após uma mudança tão brusca de modus operandi de trabalho híbrido, home office ou presencial. O trânsito nas grandes cidades voltou à toda com o medo do transporte público e o uso das máscaras. Os deliveries nunca foram tão intensos após o costume de receber tudo na porta da casa ou na portaria do condomínio. As relações pessoais por meio das câmeras e dos "quadradinhos" dos vários sistemas de teleconferência que confundem a cada reunião. A vida de nômades digitais que conseguem agora não ter um local único de morada e trabalhar de todo lugar.

No meio de tudo isso tivemos Copa do Mundo e eleições, que fizeram o país parar num grau de euforia misturado com medo e ansiedade.

Mas neste mar agitado de muitos temas e discussões, a questão do ESG e da sustentabilidade se consolidou cada vez mais. Desde o Fórum Econômico Mundial de 2020, no meio da pandemia, com o seu fundador, Klaus Schwab, e depois das falas de Larry Fink, CEO da BlackRock, um dos maiores fundos de investimento do mundo, os temas ESG e sustentabilidade ganharam uma força no mercado dos investidores, das empresas e "cascateando" para todos os outros mercados.

Ao mesmo tempo, o Pacto Global da ONU e as grandes conferências, como a Conferências das Partes (COP), trouxeram luz aos temas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e do aquecimento global. E, com isso, muitas empresas firmaram os seus compromissos com o Net Zero, ou seja, zerar a emissões líquidas (diretas e indiretas) de gases do efeito estufa, principalmente o dióxido de carbono.

Não gosto muito disso, por isso tem uma grande chance de deixar algo de fora, mas escolhi seis pontos de atenção para o Brasil que aconteceram neste ano nas temáticas do ESG e sustentabilidade.

1 - COP 27

A 27ª Conferência das Partes, a COP 27, realizada em novembro deste ano, no Egito. Ela teve o objetivo de reunir lideranças do mundo todo para discutir ações para enfrentar as mudanças climáticas e o aquecimento global. Um dos principais pontos dessa conferência foi uma resolução para um tipo de financiamento climático para aqueles países que sofrem mais com a crise climática. Porém, ainda não está claro de onde vem o dinheiro, para onde e o quanto será. O Brasil teve o seu futuro presidente presente, colocando o país de volta à liderança nas discussões.

> Neste mar agitado de muitos temas e discussões, a questão do ESG e da sustentabilidade se consolidou cada vez mais

2 – COP 15

A COP 15 tem a natureza como foco, por meio da Convenção sobre Diversidade Biológica, um tratado adotado para a conservação e o uso sustentável da diversidade biológica e questões relacionadas. Essa COP está sendo realizada agora, em dezembro, com governantes de todo o mundo, para chegar a um novo conjunto de metas pela natureza para a próxima década, por meio do Marco Pós-2020 da Convenção sobre Diversidade Biológica da ONU. Para o Brasil, será muito importante para poder definir possíveis políticas públicas e metas referentes ao desmatamento e financiamento de atividades predatórias à natureza.

3 - Critérios ESG já fazem parte do dia a dia das indústrias brasileiras

Em uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) com cerca de mil empresários do setor, cerca de 85% já formalizaram o compromisso ou pretendem implementar os critérios ESG em seus processos de produção. E nove em cada 10 empresários disseram que os critérios ESG são importantes para o seu negócio. No ano passado, a mesma pesquisa mostrou oito em cada 10 empresários. Um superavanço para o país.

4 - O Brasil já responde por 10% dos "empregos verdes" do mundo

O país agora já é um dos maiores empregadores da indústria de biocombustíveis, solar, hidrelétrica e eólica. Ficando apenas atrás da China, que tem 42% dos 12,7 milhões de postos de trabalho do mundo, segundo a Agência Internacional de Energia Renovável (Irena). Os dados compilados pela CNI, em 2022, mostram que a expectativa para o total de novos empregos no planeta para esta área é de 38,2 milhões até 2030. Temos que investir mais nessas tecnologias, educação e geração de empregos.

5 - Capa da The Economist sobre ESG

No meio deste ano, a revista The Economist, superinfluente no mundo dos negócios, fez uma capa e uma matéria colocando que o ESG deveria ter um olhar só no meio ambiente e focado nas questões de emissões de gases de efeito estufa para minimizar as mudanças climáticas, uma vez que este é o atual "vilão" principal do mundo. Essa matéria causou muito debate e discussões. E nos EUA, já existe um movimento liderado por algumas empresas e políticos para voltar ao capitalismo no qual estas questões sociais e ambientais são responsabilidade exclusiva do governo, sendo que a empresa existe só para ganhar lucro. Vamos ver as cenas dos próximos capítulos.

6 - Oito bilhões de pessoas

Em 15 de novembro de 2022, o planeta Terra ganhou oito bilhões de pessoas respirando, tentando se alimentar, morar, vestir, estudar, se locomover, entre outras ações. O "pai" da demografia e conhecido por sua teoria do controle do aumento populacional, Thomas Malthus, colocou ainda no século 18 que os meios de subsistência crescem em progressão aritmética e a população em progressão geométrica. Assim, já retiramos muito do planeta Terra e este não está conseguindo se regenerar.

Temos que utilizar toda a nossa tecnologia e conhecimento para nos ajudar a sobreviver fazendo com que o mundo se regenere. Essa é uma das funções da gestão ESG e da sustentabilidade. Vamos consolidar o aprendizado deste ano e evoluir para o próximo que já está chegando!

Os desafios da normatização da inteligência artificial

Enio Moraes

CIO na Semantix

À medida que a inteligência artificial (IA) continua avançando, a necessidade de regulamentação nessa área tem se tornado cada vez mais aparente. A tecnologia em questão tem o potencial de fornecer diversos benefícios à sociedade, mas também levanta preocupações éticas e sociais significativas.

Um dos principais desafios para a sua normatização é a velocidade com que a tecnologia está avançando. Por isso, pode ser difícil para que os reguladores acompanhem os últimos desenvolvimentos. Isso significa que os regimentos podem estar desatualizados no momento em que são colocados em prática ou podem não ser capazes de abordar adequadamente as complexas questões sociais que a envolvem.

Outro desafio é a natureza global da tecnologia. A IA está sendo desenvolvida e utilizada por empresas e organizações em todo o mundo. Assim, é difícil estabelecer um único conjunto de regulamentos que se aplique a todas essas entidades, o que pode criar uma manta de retalhos de diretrizes diferentes, dificultar a navegação para as empresas e levar a inconsistências e lacunas na cobertura.

> Uma abordagem que ganhou força nos últimos anos é a ideia de 'IA responsável'

Uma abordagem que ganhou força nos últimos anos é a ideia de "IA responsável". Essa visão enfoca o seu uso ético e enfatiza a necessidade de transparência, responsabilidade e justiça no desenvolvimento e implantação de sistemas de IA.

Outra área de enfoque para a sua normatização é o uso de IA em áreas sensíveis, como saúde, finanças e justiça criminal. As consequências de erros ou preconceitos nos sistemas podem ser significativas, por isso é importante assegurar que ela seja usada de forma responsável. Os regimentos nessas áreas poderiam se concentrar em garantir a precisão e a justiça dos sistemas, assim como proteger a privacidade e os dados dos indivíduos.

É provável que o futuro da padronização dessa tecnologia seja complexo e evolutivo. É importante que os reguladores acompanhem os últimos desenvolvimentos e abordem as preocupações éticas e sociais que a envolvem, o que exigirá uma combinação de cooperação e coordenação global, bem como um foco na IA responsável e na proteção de áreas sensíveis.

Dificuldades corporativas

Gilson E. Fonseca

Consultor de empresas

Segundo os sociólogos, bastam duas pessoas para suscitar relações humanas. No mundo corporativo, basta um encontro de dois empresários, diante da crise atual, para acontecer uma choradeira. Quem é mais vivido não se assusta tanto porque sabe que as crises são cíclicas. A construção civil e seus diversos ramos, como projetos de engenharia, geotecnia, supervisão de grandes obras, topografia, etc. foram duramente atingidos pela pandemia e, agora, estão em um processo de recuperação. Algumas empresas, embora uma minoria, estão com crescimento maior que antes da pandemia e também com resultados melhores.

A crise geral parece mais grave que as outras porque, além de econômica, é também política, atingindo atividades outrora imunes. Em 1982, entretanto, a paralisia nas obras foi maior que agora. Mas, o empresário brasileiro é teimoso, no melhor sentido da palavra, não se entrega facilmente, enfrentou os desafios e, anos depois, gerou crescimentos econômicos expressivos e taxa de desemprego de Primeiro Mundo: perto de 6%. Evidente que não se pode sonhar com superação sem uma gerência adequada para o momento como reduzir custos, mudar perfil das dívidas, alongar prazos de pagamentos, etc. Empresários há que, açodadamente, buscam como primeira iniciativa, para reduzir custos dispensar funcionários. Outros, bisonhamente, cortam até o cafezinho para mostrar "austeridade". São caminhos tortos que não levam a nada. Com demanda fraca, reduzir o pessoal quase sempre é inevitável, mas apenas como ajustes e é uma ação gerencial que mais exige critérios e cautela, porque pode inviabilizar a empresa na retomada de crescimento.

Outra dificuldade mercadológica preocupante é que, com o enfraquecimento econômico gradativo nos últimos cinco anos, muitas organizações estão enfraquecidas e inadimplentes, dificultando os negócios multilaterais. Órgãos públicos também, mesmo com suas receitas garantidas, estão com atrasos consideráveis nos pagamentos de obras e muitos se aproveitam da falta de recursos legais para puni-los pela inadimplência. Já ocupei este espaço, em outra abordagem, para enfatizar determinadas fraquezas humanas que inviabilizam a manutenção e/ou recuperação de empresas frente às crises. Elas são mais notadas em empresas familiares, onde muitos executivos galgaram postos sem meritocracia, apenas pelo sobrenome.

Esses executivos têm pouca vocação para fazer sacrifícios, abandonar mordomias, bem como desfazer-se de ativos que não gerem receitas. Há até uma piada para retratar o assunto. O CEO de uma grande empresa chama um funcionário e lhe diz: "Estou muito feliz com você, que, com três meses de estágio, passou a chefe de seção. Com seis meses chegou a chefe de departamento e, com apenas um ano já é diretor". O funcionário lhe responde: "Obrigado, papai!". Portanto, sem cortar na própria carne, há poucas saídas para acabar com o estresse de hoje, exceto os banqueiros, que, historicamente, imunes às crises, sempre ostentam polpudos lucros.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

> "Como se sabe, a consequência da pressão dos preços é o aperto das condições monetárias"

COM JUROS ALTOS, RENDA FIXA DEVERÁ SEGUIR EM ALTA EM 2023

Pela primeira vez em décadas, os países mais ricos do mundo enfrentam inflação acima ou perto de dois dígitos. Na Itália, o indicador ficou em 11,8% no acumulado entre outubro de 2021 e outubro de 2022. No Reino Unido, 11,1%. Na Alemanha, 10,4%. Se for computada a média da Zona do Euro, o índice é igualmente alto: 10,6%. Nos Estados Unidos, os 7,7% representam enorme preocupação em uma nação que teve inflação anual entre 2% e 4% nas últimas três décadas. O Brasil, com seu histórico de descontrole inflacionário, vive situação um pouco mais confortável, mas nem tanto (6,5% em 12 meses). Como se sabe, a consequência da pressão dos preços é o aperto das condições monetárias. Em outras palavras: juros elevados ao longo de 2023, o que deverá novamente diminuir o apetite dos investidores por ativos de risco. Como em 2022, portanto, a renda fixa deverá ser a estrela do universo das finanças no ano que vem.

BANCO DO BRASIL AUMENTA APOSTA EM ENERGIA SUSTENTÁVEL

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O Banco do Brasil amplia os investimentos em energia sustentável. Apenas em dezembro, inaugurou quatro usinas solares – agora possui sete no total. Os novos empreendimentos ficam em Xique-Xique, na Bahia; Rio Paranaíba, em Minas Gerais; Loanda, no Paraná; e Lins, em São Paulo, e foram construídos pela empresa do setor energético EDP. Segundo a instituição, as quatro plantas compensarão o consumo energético de 365 agências e farão o banco deixar de emitir 3 mil toneladas de gás carbônico por ano.

PAULO DE ARAÚJO/CB

INVESTIMENTOS DO SETOR AÉREO FICARÃO ABAIXO DO NÍVEL PRÉ-PANDEMIA

O setor aéreo, um dos mais atingidos pela pandemia de COVID-19, está distante de recuperar os indicadores de antes da crise. Em 2023, conforme projeção da Associação Internacional de Transportes Aéreos (Iata, na sigla em inglês), 4,2 bilhões de pessoas deverão usar o transporte aéreo. Em 2019, foram 4,5 bilhões. Os investimentos do setor também não voltaram ao velho ritmo. Eles provavelmente chegarão a US$ 812 bilhões no ano que vem, abaixo dos US$ 876 bilhões desembolsados em 2019.

IDOSOS QUEREM SAÚDE E JOVENS SONHAM COM MAIS DINHEIRO

Uma pesquisa realizada pelo Ipec a pedido do laboratório Pfizer identificou os principais desejos dos brasileiros para 2023. Ter boa saúde é o mais importante para maiores de 60 anos, enquanto os jovens sonham ganhar mais dinheiro. "Para a terceira idade, a saúde é prioridade porque, muitas vezes, esse é um público que já começou a sentir como o bem-estar pode ser decisivo para a pessoa poder realizar qualquer coisa que almeje", afirmou Adriana Ribeiro, diretora médica da Pfizer Brasil.

RAPIDINHAS

- A taxa de vacância dos galpões logísticos brasileiros ficou em 9,78% no terceiro trimestre – foi a primeira vez que o resultado veio abaixo de dois dígitos, segundo a consultoria Newmark. A pandemia e a explosão do comércio eletrônico levaram as varejistas a ampliar seus estoques, o que impulsionou a demanda por galpões.
- Os fundos de ações globais sofreram resgate recorde em 2022. Até 21 de dezembro, os investidores retiraram US$ 42 bilhões de suas posições, um recorde desde que esse tipo de levantamento começou a ser realizado, há quatro décadas. O movimento é uma resposta ao aumento da taxa de juros por diversos bancos centrais do mundo.
- O preço dos imóveis novos e usados tem subido muito acima da inflação. De acordo com a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), o valor praticado em 10 capitais acelerou 14,7% nos 12 meses encerrados em outubro. Para 2023, contudo, os especialistas esperam por altas mais moderadas.
- Um levantamento feito pelo Sebrae descobriu que 27% das micro e pequenas empresas não usam redes sociais, sites ou aplicativos para vender seus produtos ou serviços. O dado revela que o mercado digital tem espaço para avançar no país. Afinal, 77% dos brasileiros têm acesso à internet e podem ser convertidos em consumidores.

950%

foi quanto cresceu o número de investidores em fundos imobiliários (conhecidos como FIIs) nos últimos 4 anos, conforme levantamento da XP. Atualmente, quase dois milhões de brasileiros possuem ativos desse tipo

TWITTER/REPRODUÇÃO

> "Não trabalhei um dia sequer pela minha herança e não pago um centavo por ela. Está na hora de me fazerem pagar impostos"

■ **Marlene Engelhorn**, descendente de Friedrich Engelhorn, fundador da alemã Basf, a maior empresa química do mundo

FRIO POLAR

Tempestade dos últimos dias estragou o Natal de milhares nos EUA, com cancelamento de voos e corte de energia

Nevasca causa mais de 40 mortes

A tempestade de inverno mais rigorosa em décadas nos Estados Unidos vai demorar a passar, anunciou o Serviço Meteorológico Nacional (NWS, na sigla em inglês) nessa segunda-feira (26/12), depois de nevascas e do frio polar que deixaram pelo menos 47 mortos, cortes de energia e atrasos nas viagens.

O número de mortos no condado de Erie chegava a 13 no domingo à noite e, desde então, mais 12 óbitos foram confirmados, "elevando a 25 o total de mortos pela nevasca", declarou a máxima autoridade local, Mark Poloncarz, em entrevista coletiva nessa segunda. Algumas pessoas foram encontradas mortas em seus automóveis, e outras de parada cardíaca, ao tentar limpar a neve sob temperaturas ainda muito baixas, acrescentou.

Pelo menos 47 mortes relacionadas às condições climáticas foram confirmadas em nove estados. Em Ohio, os acidentes de estrada relacionados com o mau tempo deixaram nove mortos, confirmou a Patrulha Rodoviária do estado de Ohio.

ZONA DE GUERRA O condado de Erie, na fronteira com o Canadá e ao qual pertence Buffalo, a segunda maior cidade do estado de Nova York, tornou-se o epicentro da crise.

KAMIL KRZACZYNSKI/AFP

Autoridades recomendam que as pessoas circulem somente se for estritamente necessário devido às baixas temperaturas

Nessa segunda, Buffalo continuava, em grande parte, bloqueada pela grande quantidade de nevascas. O NWS prevê até 35 centímetros a mais de neve para hoje.

Esta é, "provavelmente, a pior tempestade da nossa vida e na história da cidade", disse Poloncarz, observando que o número de óbitos em Erie deve superar o da tempestade de Buffalo de 1977, quando quase 30 pessoas morreram.

Ante a previsão de mais neve e o fato de a maior parte de Buffalo estar "intransitável", Poloncarz advertiu os moradores para que fiquem em casa, ou que busquem abrigo.

Membros da Guarda Nacional e outros socorristas já resgataram centenas de pessoas de carros cobertos de neve e de casas sem energia elétrica. As autoridades afirmam que muitas continuam presas. "É muito duro receber ligações de famílias com crianças que dizem que estão congeladas", desabafou o xerife do condado de Erie, John Garcia.

"É como ir para uma zona de guerra. Esta é uma guerra com a mãe natureza", disse a governadora de Nova York, Kathy Hochul, natural de Buffalo, ao percorrer a cidade no domingo. Lá, a neve chegou a 2,4 metros, e houve apagões.

PRESSÃO SOBRE TAIWAN

A China utilizou 71 aviões de combate no fim de semana, durante exercícios militares ao redor de Taiwan, informou nessa segunda-feira (26/12) o Ministério da Defesa de Taipé. Em uma atualização diária publicada pelo ministério, Taiwan afirma que 47 voos ultrapassaram a zona de defesa de identificação aérea (ADIZ) da ilha, o terceiro maior número desde o início dos registros. Seis aviões SU-30, um dos modelos mais avançados da China, participaram dos exercícios. Taiwan vive sob a ameaça de uma invasão da China, que considera a ilha de governo autônomo parte de seu território, e já prometeu retomá-la. A perspectiva de uma invasão chinesa deixa muitos países ocidentais e os vizinhos da China em estado de tensão.

PESQUISA

Preço da gasolina caiu acima de 30% ao longo do ano

MÁRCIA CRUZ E LEANDRO COURI

O consumidor terminará 2022 pagando menos pela gasolina do que desembolsou no primeiro mês do ano. De janeiro a dezembro de 2022, o preço médio da gasolina caiu 30,84% ou R$ 2,14. O preço médio, que era R$ 6,93, passou agora para R$ 4,79.

A informação é parte do levantamento feito pelo site de pesquisas Mercado Mineiro e o aplicativo comOferta.com, realizado entre 20 a 23 de dezembro de 2022. Foram consultados 188 postos em Belo Horizonte e região metropolitana.

O menor preço encontrado da gasolina comum foi R$ 4,59 e o maior R$ 5,29, uma variação de 15,25%. Em comparação realizada entre os preços de 25 de novembro, constatou-se que o preço médio da gasolina comum caiu 2,43% ou R$ 0,14, tendo antes o valor de R$ 4,91 e atualmente R$ 4,79.

Com essa queda no preço, o motoboy Cosme Soares Fernandes, de 41 anos, avalia que conseguirá pagar menos para rodar mais quilômetros. Por isso, na tarde dessa segunda-feira (26/12), procurou os postos com preços mais em conta ao longo da Avenida Pedro II. "Ainda não fiz as contas, mas dá para rodar mais. Todo dia gasto R$ 30 de gasolina. Dá para economizar para 1 litro e rodar 30 quilômetros a mais", afirma.

O gerente do posto, Gilberto Monteiro, de 33, percebeu uma procura maior depois da redução no preço da gasolina. "Tivemos um número maior de clientes e o tíquete médio aumentou também. A pessoa que iria colocar R$ 20 põe R$ 50. Quem iria colocar R$ 50 põe R$ 100 e daí por diante", afirma. Ele comemora as boas vendas até o Natal.

Depois do pico do movimento, o gerente se prepara para uma queda comum na primeira semana de janeiro, período em que muitos belo-horizontinos deixam a cidade em função das férias escolares de verão. "Cai a circulação de veículos na cidade e consequentemente cai a venda também."

O autônomo Júnior Pedroso, de 35, e o empresário Carlos Damasceno consideraram que a queda no preço ainda foi muito tímida. Ele abastecia o veículo por necessidade, mas para completar o tanque, vai procurar outro posto com melhor preço.

"Percebi a queda no preço, mas não faz tanta diferença", afirma o empresário Carlos Damasceno. Para ele, como a redução foi bem pequena, a opção principal é pela qualidade do serviço.

ETANOL E DIESEL O levantamento também apontou o menor preço do etanol, R$ 3,64, e o maior, de R$ 4,09, com uma variação de 12,36%. Na comparação realizada entre os preços médio em 25 de novembro, foi apontado que o do etanol caiu 2,56% (R$ 0,10), sendo que o valor médio, que era de R$ 3,90, passou a ser R$ 3,80.

De janeiro até dezembro de 2022, o etanol caiu 27,82%. O preço médio, que era de R$ 5,265, caiu para R$ 3,80, redução de R$ 1,46 por litro. No entanto, Feliciano Abreu, do Mercado Mineiro e comOferta, não indica a substituição da gasolina pelo etanol. "O etanol não é viável para o bolso do consumidor quando comparamos os preços médios, correspondendo a 80% do preço médio da gasolina comum", afirma.

O preço médio do litro do diesel teve redução nos últimos 30 dias de 4,40% ou R$ 0,29. O preço, que era R$ 6,68, passou para R$ 6,39. O menor preço do diesel é R$ 6,09 e o maior, R$ 7,05, uma diferença de 15,76%.

CHUVAS EM MINAS

Três pessoas morreram em Antônio Dias, no Vale do Rio Doce, e outras duas foram arrastadas em Grão Mogol, na Serra do Espinhaço. Um adolescente segue desaparecido

Total de mortos chega a 13

ISABELA BERNARDES E BEL FERRAZ

Em mais um fim de ano debaixo d'água, Minas Gerais sofre com um grande volume de chuvas. Já são 13 o número de mortos em todo o estado. Durante o Natal, uma tragédia abalou os moradores do município de Antônio Dias, no Vale do Rio Doce, quando um talude caiu sob, pelo menos, quatro casas, deixando três mulheres mortas e um adolescente desaparecido. Além dessas vítimas, outras nove pessoas ficaram feridas. Em Grão Mogol, na Serra do Espinhaço, duas pessoas morreram ao ser arrastadas pelas águas de um córrego denominado Vasco. Ao todo, 7.370 pessoas estão desalojadas e 1.484 desabrigadas, segundo um balanço da Defesa Civil estadual.

Segundo o Corpo de Bombeiros, em 24 horas, entre domingo e a tarde dessa segunda-feira (26/12), foram 68 chamadas para atendimento em todo o estado, a maioria para vistorias, monitoramentos e orientação à população que mora em áreas de risco. O destaque das ocorrências é a tragédia no município de Antônio Dias.

DESLIZAMENTO DE TALUDE Na madrugada de domingo (25/12), um talude deslizou no povoado de Vila do Carvalho, no município de Antônio Dias, no Vale do Rio Doce, devido às fortes chuvas. Os moradores estavam em uma confraternização de Natal no momento do acidente, que matou três pessoas e deixou um desaparecido.

As irmãs Marli Custódio dos Santos, de 51 anos, e Aparecida de Fátima, de 54, foram duas das três pessoas encontradas mortas no desabamento. Segundo a Defesa Civil de Antônio Dias, a vítima de 18 anos, encontrada na manhã dessa segunda-feira (26/12), ainda não foi identificada. O corpo está no Instituto Médico-Legal (IML). Um adolescente segue desaparecido e, segundo o Corpo de Bombeiros, as buscas devem continuar, mesmo durante a noite. Das nove vítimas resgatadas, cinco seguem internadas, sendo duas em estado grave.

As estradas que dão acesso ao local ficaram obstruídas. A prefeitura da cidade trabalhou durante o domingo com máquinas para o restabelecimento dos acessos às comunidades. O governo de Minas Gerais criou um gabinete de crise no município para dar assistência à população. Composto pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec), Defesa Civil municipal, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, além do secretariado municipal, o gabinete tem sede na Escola Municipal Crispiniano de Morais, onde as doações estão sendo recebidas.

No local, atuam 45 profissionais estaduais, entre policiais e bombeiros militares. São oito viaturas empregadas, além de duas guarnições da Defesa Civil estadual. Uma aeronave (helicóptero) da Polícia Militar continua em apoio total à ocorrência, assistência às comunidades vizinhas e localização do desaparecido.

BALANÇO NO ESTADO O boletim divulgado pela Defesa Civil estadual nessa segunda mostra que Minas Gerais já contabiliza 13 mortes causadas pelo período chuvoso de 2022. Além dos três óbitos confirmados em Antônio Dias, os demais registros aconteceram em Piraúba, Bom Jesus do Galho, Santa Luzia, Vespasiano, Bertópolis, Inhapim, Presidente Bernardes, Grão Mogol e Governador Valadares.

Outra tragédia foi registrada no município de Grão Mogol, no Norte de Minas. Também na madrugada de 25/12, um carro com quatro pessoas foi arrastado pelas águas de um córrego, que passava por cima de uma estrada, após a chuva na região. Mãe e filha, de 34 e 9 anos, foram encontradas mortas no leito do rio.

Já no Sul de Minas, pelo menos 12 pessoas foram resgatadas pelo Corpo de Bombeiros durante a madrugada e manhã de segunda-feira, em Pouso Alegre. Choveu muito na região e casas e ruas ficaram alagadas. Uma casa ficou alagada no Bairro Espírito Santo do Dourado, na zona rural da cidade. Dentro do imóvel, duas senhoras precisaram ser resgatadas, uma devido a dificuldade motora e a outra devido à idade avançada – 98 anos. As duas foram retiradas pelos militares e levadas para outro imóvel em Pouso Alegre. Além das idosas, outras seis pessoas estavam na residência e conseguiram sair da área alagada sem o suporte dos bombeiros.

Ainda de acordo com o boletim, 7.370 pessoas estão desalojadas, ou seja, precisaram sair das próprias casas, mas foram acolhidas por parentes e amigos, enquanto 1.484 pessoas ficaram desabrigadas, necessitando de alojamento público, em função de danos ou ameaças de danos em suas casas. Desde o fim de setembro, 104 cidades mineiras decretaram situação de emergência, sendo que 14 deles foram registrados na última semana.

ESTRADAS Até a noite dessa segunda-feira, a Polícia Rodoviária Federal divulgou 81 pontos de interdição nas estradas mineiras, sendo 70 parciais e 11 bloqueios totais. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, seis locais ficaram parcialmente interditados, a maioria por queda de barreira, transbordamento de rio e afundamento de solo.

Na BR-381, o fluxo foi liberado depois de quase três horas de interdição, na altura de Pouso Alegre, no Sul de Minas. O fechamento da pista foi motivado pela queda de uma árvore. O engarrafamento chegou a 10 quilômetros.

PREVISÃO Em quase o estado, há um alerta de chuvas intensas publicado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), válido até as 10h desta terça-feira. Segundo a previsão, deve chover entre 20mm/h e 30mm/h ou até 50mm/dia, além de ventos intensos, que variam de 40km/h a 60km/h. Até, pelo menos, quinta-feira, as condições devem permanecer em Minas Gerais, com chuva forte em pontos isolados. Na sexta, o sol começa a aparecer no Norte e no Vale do Jequitinhonha.

Em Belo Horizonte e região metropolitana, a terça-feira será de muitas nuvens, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas. Até sexta, a tendência é que o tempo permaneça sem sol, com umidade relativa do ar na casa dos 50%, no mínimo.

CBMMG/DIVULGAÇÃO

Em Antônio Dias, os bombeiros trabalham dia e noite para encontrar um menino de 12 anos que tentava salvar o pai

Ameaça de deslizamentos é constante

SÍLVIA PIRES

O desastre no município de Antônio Dias, no Vale do Rio Doce, que levou à morte de três mulheres e deixou um adolescente desaparecido, traz à tona o medo de deslizamentos de terra em Minas Gerais. As marcas das chuvas no estado ainda são visíveis como cicatrizes e estão presentes nas encostas, nas casas e nas pessoas.

O Serviço Geológico do Brasil (CPRM) identificou 192 municípios mineiros com risco geológico, incluindo cidades que já decretaram estado de emergência no atual período chuvoso. A região do Vale do Aço é um ponto crítico no estado. Até o momento, 104 municípios já decretaram situação de emergência. A Defesa Civil estadual contabiliza mais de 1,4 mil desabrigados e quase 8 mil desalojados em função das chuvas.

Todo ano é a mesma situação: moradores com medo de deslizamento, rios transbordando, casas devastadas e vidas perdidas. A tragédia só muda de endereço. A instabilidade de morros e terrenos mais altos, devido ao encharcamento do solo, já não é novidade em muitas regiões mineiras e há anos preocupa moradores de áreas de risco nesta época do ano. "Estamos em uma área muito montanhosa. No período chuvoso já é comum passarmos por deslizamentos", conta o presidente Ailton Silveira Dias, da Associação dos Municípios do Vale do Aço.

Ele alerta para o risco de novos desastres na região até o fim do período chuvoso. "É uma tragédia anualmente anunciada. Não é um caso isolado. Estamos sofrendo muito com enchentes, desmoronamento e encharcamento de encostas", sinaliza ele, que também é prefeito de Entre Folhas.

O cenário escancara a falta de iniciativa do poder público em lidar com um problema constante e já esperado. A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec) não tem um mapeamento de regiões mais críticas para evitar tragédias. O órgão afirma que o levantamento das áreas de risco de deslizamento é feito pelos próprios municípios e a atuação da entidade nesse sentido é meramente educativa.

"A Defesa Civil estadual atua no apoio aos municípios, isto é, estimulando o município a trabalhar de forma preventiva. Para isso, temos a Escola de Defesa Civil, que promove treinamentos, palestras, cursos e orientações, com o objetivo de conscientizar e preparar o próprio município para responder a situações adversas", afirmou a Cedec por meio de nota.

A ameaça de deslizamentos paira sobre todo estado. Um mapeamento no site do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) identifica 192 municípios mineiros com risco geológico, entre eles o município de Antônio Dias, onde três pessoas morreram na madrugada desse Natal, vítimas de um deslizamento de terra. Também aparecem na lista as cidades de Alto Rio Doce, São João del-Rei, Três Corações, Barão de Monte Alto, entre outros que declararam situação de emergência no atual período chuvoso.

SEM DETALHAMENTO O registro, no entanto, não detalha o grau de risco enfrentado pelos municípios. Conforme noticiou o **Estado de Minas** nesta semana, os municípios de Nova Lima, Sabará e Ibirité são apontados pelo CPRM como tendo mais áreas de risco geológico na Grande BH. Nova Lima tem a maior concentração, com 71 regiões de bairros e comunidades em áreas de risco, seguida por Sabará.

As condições das estradas que ligam o Vale do Aço ao restante do país são outro ponto de preocupação nesse período chuvoso. Há menos de uma semana, registros de uma erosão às margens da BR-381, no sentido Belo Horizonte, em Antônio Dias, mostraram a destruição de uma parte da estrutura, que ameaça a segurança dos motoristas no local. O problema ocorre próximo aos túneis de Piracicaba.

Vídeos que circulam nas redes sociais mostram carretas e caminhões passando sobre o asfalto à beira do colapso por falta de sustentação. "No início do ano, ficamos praticamente ilhados e já estamos seguindo para o mesmo caminho", disse o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Aço, destacando a quantidade de obras inacabadas na rodovia. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) foi acionado para avaliar a situação e adotar providências no local da emergência.

Minas deve ter chuva pelo menos até 2 de janeiro próximo. Até lá, a recomendação da Defesa Civil estadual é de cautela. "Pedimos às pessoas que não desloquem a pé em locais de enxurrada e alagamentos. Pedimos aos motoristas que não trafeguem em áreas de inundação. Fica o alerta para os moradores se atentarem aos sinais de colapso como rachaduras e frestas em paredes e muros de contenção. Janelas e portas com dificuldade de fechar, árvores e postes com inclinação anormal", orientou o coordenador adjunto da Defesa Civil, tenente-coronel Sandro Vieira Corrêa.

Nova Lima é um dos municípios apontados pelo CPRM como área de risco geológico na Grande BH

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS - 1/12/22

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

A Prefeitura Municipal de Coração de Jesus/MG através da Secretaria Municipal de Saúde, torna pública a todos os interessados a retificação da data de realização da Tomada de Preço nº 013/2022, Processo Licitatório nº 137/2022, cujo o extrato foi publicado no D.O.E na data de 13/12/2022 e no Diário Oficial do Municipal 09/12/2022. O Item 8.1 (da entrega dos envelopes e sessões de abertura) do edital onde consta a data de abertura dos envelopes passa a ter a seguinte redação: **ONDE SE LÊ:** 07h30min do dia 27/12/2022, **LEIA SE:** 07h30min do dia 11/01/2023. Mantidos inalterados os demais itens do edital. Aos interessados, retificação do edital disponível no site www.coracaodejesus.mg.gov.br ou e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br. Maiores informações através do telefone: **(38) 3228-2282**. **Justificativa:** Justifica a alteração da data de abertura dos envelopes uma vez que a Planilha Orçamentaria foi retificada e consequentemente os valores foram alterados. Coração de Jesus/MG, Segunda-feira, 26 de dezembro de 2022.
Guilherme Leal Andrade Secretario Municipal de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 158/2022

PREGÃO PRESENCIAL Nº 075/2022

Tipo: Menor Preço. **Critério de Julgamento:** Menor Preço por item. **OBJETO:** Registro de Preços de lanches e refeições. **Entrega das Propostas:** Dia 09/01/2023, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, CEP 35.940-000.

Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

RETIFICAÇÃO

A Prefeitura de Rio Piracicaba/MG torna pública a **RETIFICAÇÃO** do edital do **Processo Licitatório nº 152/2022 – Tomada de Preços n° 012/2022** a retificação da cláusula 5.2.1.3. alínea "A" do edital. Fica agendada para **12/01/2023,** às **08 h 30 min** a sessão para recebimento dos envelopes. Informações na Prefeitura de Municipal de Rio Piracicaba, pelo tel: (31) 3854-1261, pelo endereço eletrônico pmrplicitacao@yahoo.com. O edital retificado está disponível no site: www.riopiracicaba.mg.gov.br.

Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO nº 96/2022- SRP. Será realizado no dia 11/01/2023 às 08:00hs o Processo n° 232/2022, do Tipo Menor Preço Por Item. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de tenda, iluminação, sonorização com fornecimento de equipamentos, palcos, banheiro químico, e outros, com reserva de itens para ME, EPP e MEI. E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br no site www.coromandel.mg.gov.br, www.licitanet.com.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 26 de dezembro de 2022. Patrick César Sucupira – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG

Aviso Edital de Licitação nº 136/2022

Pregão Eletrônico

Será realizado no dia 06/01/2023, às 09h00min, cujo Objeto é promover Registro de Preços, consignado em ata, para futura e eventual aquisição de laje, forro e revestimento, em atendimento à Secretaria Municipal de Obras, conforme especificações e demais condições contidas no Edital e seus anexos. Edital e anexos no site: www.sabara.mg.gov.br.

Sabará, 26 de dezembro de 2022

(a) Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

ESTADO DE MINAS GERAIS
CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAPORA
GABINETE DA PRESIDÊNCIA
HOMOLOGAÇÃO CONCURSO PÚBLICO 01/2021
DECRETO LEGISLATIVO N° 01/2022

HOMOLOGA RESULTADO FINAL DOCONCURSO PÚBLICO REALIZADO PELACÂMARA MUNICIPAL DE PIRAPORA MG EDÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. O **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DEPIRAPORA**, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, após necessária vista e conferência de todos os atos havidos antes, durante e após a realização do Concurso Público n° 01/2021, com acompanhamento pessoal por presença das rotinas e constatando a legalidade e correção de tudo, e para os fins de que fazem necessário; **CONSIDERANDO** que a Câmara Municipal de Pirapora, Estado de Minas Gerais, realizou no dia 06 de fevereiro de2022, concurso público para o preenchimento de vagas existentes no quadro efetivo de pessoal; **CONSIDERANDO**, ainda, que realizadas as provas, foi dado conhecimento do seu resultado Final – Edital 01/2021, com a publicação da relação nominal dos aprovados e classificados nos sites: < https://www.pirapora.mg.leg.br>, <www.gestaodeconcursos.com.br> e<https://www.diariomunicipal.com.br/amm-mg/> em 27 de junho de 2022; **CONSIDERANDO** finalmente que foram respeitados e praticados todos os atos que garantiram a legalidade e o bom andamento do concurso público da Câmara Municipal de Pirapora MG concernente ao Edital 01/2021, DECRETA: Art. 1º. Fica **HOMOLOGADO** o Resultado Final do Concurso Público, concernente ao Edital 01/2021, para provimento de cargos da Câmara Municipal de Pirapora, à vista do relatório apresentado pela empresa FUNDEP- Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, realizadora do Concurso para preenchimento de cargos vagos do quadro efetivo, consagrando-se como exatos e definitivos os resultados das listagens do Relatório de Conclusão. Art. 2º. O Concurso Público terá validade pelo prazo de 02anos, podendo ser prorrogado por igual período, para atender o interesse público da administração.**REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.**

Pirapora, 22 de dezembro de 2022

KLEBSON ANDRÉ VIANA SILVA
Presidente da Câmara Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE URUANA DE MINAS - MG
ATA DE JULGAMENTO, CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS . EDITAL Nº 001/2022, ENCONTRA-SE NO SITE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE URUANA DE MINAS. NO SEGUINTE ENDEREÇO. https://uruandeminas.mg.gov.br/noticias/concorrencia-publica-para-alienacao-de-imoveis-edital-n-o-001-2022. Celimar Campos Cordeiro. Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

11º Termo aditivo ao contrato nº 169/2017. Partes: Município de Mirabela/MG e a Empresa Banco do Brasil S/A. Objeto: Contratação de instituição financeira oficial, autorizada pelo Banco Central, para prestação de serviço do pagamento da folha líquida dos servidores públicos municipais da administração direta e recebimento de documento com código de barras nos canais internet, TAA, Gefin Coban Call Center, Banco Postal e TAA Multiibanco. Iniciando tal prorrogação em 1º de janeiro de 2023 pelo período de 06 (seis) meses (até 30/06/2023). Isaak da Silva Rodrigues – Presidente Suplente da CPL.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

FUNCIONÁRIOS

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Ap prx Pça Liberdade 2qtos sala ampla var.1vg port 24h J26 RB1660 680mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Oportunidade! Apto 2qtos 2suites elev. 2vgs px Diamond Mall j26 RB1642
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO
Ap 2qtos suite armarios 2vagas lazer elevador próx Av Prudente j26 RB1661
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO
Apto próx Igreja Sto Antônio 4qts , arms, DCE vazio 2vgs elevador J26 RB1608
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

4 QUARTOS 3225-1408
Apto luxo R.Piaui 1848 sla var 4qtos/arms ste 2bh copa coz DCE 2vgs pot24h 99636-1408

ANCHIETA

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

A

Anchieta

ANCHIETA
Apartamento luxo 1090m2 4suites 5vgs var. c/piscina lazer comp. segurança j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Ap mobiliado 180m2 R.Sta Catarina 4qtos 2sts 3vagas portaria lazer j26 RB 1654
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Casa com.reform. 350m2 espaçosa imóvel menor fundo alarmes.R.Bahia j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em Condom. Vila Del Rey constr 900m2, 4suites, área verde, lazer compj26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STO AGOSTINHO
Loja 170m2 Av. Cont. frente Colégio Loyola 4banhos Carência aluguel. 90 dias j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 [ADMITE-SE]

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

AJUD.CAMINHÃO
P/mudanças disp.p/viagens e sabados.Prática c/serv.mudança,prática c/embalagens.Prática c/desmontagem emont. moveis.Sal+benef+conv.
rodrigo@realezabh.com.br

MOT.CAMINHAO
P/mudanças disp.p/viagens e sabados.Fazer mont.da carga.Disp. p/ajudar no processo de embalagem da mudança desmont.e mont moveis.Sal+benef+conv.
rodrigo@realezabh.com.br

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br

BHSEXO

RELAX 98308-7824
Fabricio casado transf. Vc Homem em Femea sed.por sexo.Atv lib.Mass.Relaxantes Mor.claro 1,78 alt.Coxas grossas.Estilo parrudo.

SERRA DA PIEDADE

Complexo arquitetônico, paisagístico e espiritual da Basílica Nossa Senhora da Piedade, em Caeté, permanecerá fechado enquanto não for concluída obra para conter rocha que ameaça cair

SANTUÁRIO SEM DATA PARA VOLTAR A RECEBER OS FIÉIS

GUSTAVO WERNECK

Um dos monumentos mais visitados em Minas, com média anual de 500 mil pessoas, ficará fechado neste fim de ano – e ainda não tem data marcada para voltar a receber brasileiros e estrangeiros. O motivo, resolvido em parte, decorre da retirada de 500 toneladas de uma rocha distante um quilômetro da histórica ermida (a menor basílica do mundo), que guarda a imagem da padroeira do estado, Nossa Senhora da Piedade. O singelo templo integra o complexo arquitetônico, paisagístico, espiritual e cultural do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade – Padroeira de Minas Gerais, na Serra da Piedade, em Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

O reitor do santuário, padre Wagner Calegário de Souza, explica que a retirada de parte da rocha (16 metros de altura por 3m de largura) não pôs fim ao problema, detectado em 15 de outubro, quando foram identificadas fissuras nessa parte do maciço. Segundo ele, será necessário revestir a rocha com uma "cortina atirantada", numa área de 1 mil metros quadrados.

A instalação da cortina será supervisionada pela equipe geotécnica do santuário, composta por engenheiros e geólogos e empresa especializada, e vai cobrir a rocha com uma tela de aço e cabos, os quais ficarão presos com grampos. "Essa intervenção só tem similar em áreas de mineração, e não em lugares públicos", afirmou padre Wagner.

O agravamento da situação decorreu da temporada de chuvas, o que levou a direção do santuário, vinculado à Arquidiocese de Belo Horizonte, a tomar as medidas de urgência para garantir a segurança de todos. "Caso houvesse uma queda da rocha, a tragédia seria maior do que a de Capitólio", acredita o padre, numa referência ao desabamento de parte de um cânion na cidade do Sul de Minas, em 8 de janeiro, que provocou a morte de 10 pessoas.

O prejuízo é grande na região de entorno, pois o santuário representa um atrativo turístico único. "Na última vez em que fechamos as portas, os comerciantes tiveram perdas em torno de 90%", contou o reitor no último dia 15, ao percorrer o trecho, que estava coberto por densa cerração e com baixas temperaturas.

Em 2019, 590 mil pessoas estiveram no topo da Serra da Piedade, numa média de 10 mil a cada fim de semana, "mesmo com as dificuldades de acesso pela rodovia BR-381". Num comparativo, Ouro Preto, na Região Central, cidade reconhecida como patrimônio mundial, recebe de 500 mil a 600 mil pessoas, segundo a prefeitura local.

TRÊS CURVAS Conforme mostrou reportagem do **Estado de Minas**, as obras no local denominado Três Curvas começaram em 18 de outubro, data em que foi interrompida a visitação de romeiros devido às rachaduras em um dos pontos próximos ao caminho que leva à maior elevação da serra. Na véspera, houve movimentação de caminhões transportando areia e cascalho para formar um "colchão" na pista e, assim, proteger o asfalto das pedras lançadas durante a remoção. Naquele dia, a arquidiocese divulgou que cada metro cúbico da rocha pesava três toneladas, e que não haveria implosão da rocha, que foi dilapidada com uso de maquinário e desmanche controlado.

Os serviços são custeados pelo próprio santuário, a partir de doações da Família de Devotos de Nossa Senhora da Piedade, e, como se trata de um monumento natural, todas as intervenções foram comunicadas ao Instituto Estadual de Florestas (IEF).

O material retirado da rocha, fragmentado, foi usado na recomposição da Trilha de São Francisco, caminho usado pelo frei Rosário Jofylly (1913-2000), frade dominicano que ficou 51 anos à frente do santuário. "Desde o início, houve várias etapas nos serviços. Nosso objetivo é ampliar o monitoramento, a fim de afastar riscos", disse o reitor.

ACESSO O acesso ao Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade – Padroeira de Minas Gerais, na Serra da Piedade, em Caeté (RMBH), ainda é um fator limitador ao turismo. A duplicação da rodovia BR-381 é uma velha reivindicação dos mineiros e entrou na pauta de prioridades dos dois candidatos à Presidência da República – o eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, chegou a dizer: "Vai ser uma questão de honra acabar com a estrada da morte e criar a estrada da vida".

Sobre a rodovia estadual MG-435, que liga a BR-381 a Caeté, no total de 13,9 quilômetros, o Departamento de Edificação e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER/MG) informa que mantém o monitoramento das condições de tráfego, principalmente com o início do período chuvoso.

Em nota, a assessoria do Departamento afirma que "no geral, a situação da rodovia é considerada em bom estado de conservação." E mais: "Durante o ano e de forma preventiva para o período chuvoso, foram realizadas ações de manutenção rotineira, que compreendem a operação tapa-buracos, roçada e capina da faixa de domínio, limpeza do sistema de drenagem e conferência da sinalização horizontal e vertical".

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

O reitor do santuário, padre Wagner Calegário de Souza, no local onde precisará ser feita uma obra de engenharia para evitar acidente. Até lá, o santuário fica fechado ao público

Quase três séculos de fé e história

Quando a equipe do **EM** visitou o alto da Serra da Piedade, no último dia 15, o vento aumentava a sensação de frio, com a névoa cobrindo o topo e aumentando a beleza da chamada "magnífica arquitetura divina" do santuário, que guarda, no altar-mor da ermida do século 18, a imagem da padroeira de Minas, Nossa Senhora da Piedade, esculpida por Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1730-1814).

A fama do maciço teria começado entre 1765 e 1767, conforme a tradição oral, com a aparição de Nossa Senhora, com o Menino Jesus nos braços, a uma menina, muda de nascimento, cuja família vivia na comunidade de Penha, a seis quilômetros da serra. Nesse momento, a menina teria recuperado a fala. Na sequência, em 1773, o templo seria construído pelo ermitão português Antônio da Silva, o Bracarena.

Na história de quase três séculos, devem-se destacar personagens importantes, caso de padre José Gonçalves, irmã Germana, frei Luís de Ravena, monsenhor Domingos Evangelista Pinheiro, com suas religiosas auxiliares de Nossa Senhora da Piedade, cardeal Motta, e frei Rosário Jofylly e o missionário italiano padre Virgílio Resi. O monumento arquitetônico e natural é tombado pelo estado, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pelo município de Caeté.

ENQUANTO ISSO...

...MINEIRA BEATIFICADA SERÁ PADROEIRA DA JUVENTUDE

Beatificada em cerimônia, há duas semanas, em sua terra natal, Barbacena, na Região Central de Minas, a mártir Isabel Cristina (1962-1982) será padroeira do Vicariato de Juventude da Arquidiocese de Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira. A iniciativa é do arcebispo metropolitano Dom Gil Antônio Moreira, autor da proposta de que a nova beata seja a "patrona dos universitários", pois Juiz de Fora tem milhares de estudantes, e Isabel Cristina, quando assassinada, em 1º de setembro de 1982, com 15 facadas, estava se preparando para o vestibular de medicina.

"MANTO" ALVICELESTE

Camisa com 3 estrelas esgota e frustra torcida

Torcedores madrugam nas lojas de Buenos Aires à procura do novo uniforme da Seleção Argentina, mas material se esgota antes mesmo do início da venda on-line e provoca revolta

FOTOS: JUAN MABROMATA / AFP

Torcedores fazem filas para comprar a camisa alusiva ao tricampeonato mundial, mas voltam para casa com as mãos abanando

A pré-venda da camisa da Seleção Argentina com a terceira estrela no peito, após o título da Copa do Mundo de 2022, se esgotou pouco antes do início da venda on-line, enquanto consumidores fizeram filas, ontem, nas lojas da patrocinadora oficial.

"Levantei cedo, madruguei e pedi folga no trabalho para poder comprar a camisa, mas parece que não está disponível. Mentiram para nós", disse à AFP Franco Vastalegna.

O jovem, de 20 anos, esperou pacientemente em uma fila em um shopping de Buenos Aires, mas foi embora decepcionado e com as mãos vazias, como vários outros clientes. "É uma pena, porque demorar uma semana para bordar uma estrela é ridículo. Pelo menos se eles vissem que as camisas não chegariam deveriam ter denunciado antes", reclamou.

No site de vendas on-line da Adidas, fornecedora da Seleção Argentina, era necessário se cadastrar para entrar na pré-venda, que durou algumas horas até o produto esgotar.

No Twitter e no Instagram, a última postagem da marca é de 18 de dezembro, dia da vitória da Argentina sobre a França, na final do Mundial.

"Leo Messi e esta equipe da AFASelección. Eternos. Campeões do mundo", se lê na publicação em referência ao título da Argentina, no Catar.

"A camisa das três estrelas. A camisa que todos os argentinos querem está aqui, junte-se ao adiClub para ser um dos primeiros a conseguir", informa a marca em seu site, sem dar mais detalhes.

Nas lojas físicas, no entanto, a peça não está disponível. "Vim buscar a camisa, mas não a encontrei. Nas redes, tinha lido que só ia estar no aplicativo e na página (da Adidas), mas nem a página nem o aplicativo carregam. Continuaremos esperando. As informações são muito confusas. Entendo que existe uma demanda enorme, mas é uma pena que não tenham podido comunicar devidamente", disse frustrado Hernán Casaglia, de 42.

Silvana Pérez (de 45) foi embora decepcionada. "Vim buscar a camisa que em teoria estaria disponível, mas não estava. Segundo o vendedor, isso nunca foi confirmado pela Adidas. Aparentemente, a data foi uma jogada da imprensa, mas a camisa não chegou aqui, não podem confirmar quando vai chegar", disse.

SCALONI MANTIDO O presidente da Associação do Futebol Argentino (AFA), Claudio Tapia, afirmou ontem que o técnico Lionel Scaloni, que acaba de ganhar a Copa do Mundo de 2022, continuará no comando da equipe. "Scaloni é o técnico da Seleção Argentina. Nós dois somos homens de palavra, demos o 'sim' como palavra. Não tenho dúvidas de que ele vai continuar", disse Tapia.

JUAN MABROMATA / AFP

O tatuador Tebi Cobra Vucinovich trabalha em uma tatuagem de Messi beijando a taça do Mundial do Catar

Tatuagens de Messi e troféu viram febre

Os tatuadores estão tendo trabalho em dobro em Buenos Aires. Alguns torcedores trocam as tradicionais cobras ou caveiras pelo rosto do craque Lionel Messi ou pelo troféu da Copa do Mundo levantado pela Argentina, no Catar. A febre da Copa deixa marcas na pele.

"As próximas duas semanas são todas de tatuagens relacionadas ao Mundial. Alguns haviam marcado hora para tatuar cobras ou caveiras e trocaram por Messi ou pela Copa. Tenho duas ou três sessões por dia já agendadas", disse Esteban 'Tebi Cobra' Vucinovich à AFP.

Segundo este tatuador do Bairro de Palermo, na capital, o troféu da Copa do Mundo é o que os clientes mais escolhem para tatuar, mas também Messi, as frases que o capitão alviceleste disse durante a Copa, e também o goleiro Emiliano 'Dibu' Martínez, herói nas defesas de pênaltis, principalmente na final contra a França (3 a 3 nos 120 minutos, 4 a 2 nas penalidades máximas).

Os tricampeões também fizeram tatuagens. É o caso de Angel Di María, que agora tem a imagem da Copa que conquistou no Catar na coxa direita. "Na pele por toda a eternidade. Muito obrigado, amigo. Você disse isso quando vencemos a Copa América, a outra perna estava sendo salva para este momento. Estava escrito." "Vamos Argentina", escreveu Di María em sua conta no Instagram, ao postar uma foto mostrando o trabalho ao lado do seu tatuador.

Agradecimento à 'Scaloneta', seleção do técnico Lionel Scaloni que acaba de conquistar o tricampeonato mundial para a Argentina, depois das Copas da Argentina'1978 e México'1986, o reconhecimento do esforço, a vontade de não esquecer, são justificativas para quem decide se tatuar.

"Tatuei o Messi em sinal de gratidão. Representa não só o que o Messi é, mas o que é essa equipe que nos deu o tricampeonato, o que foram todos esses anos de esforço e alcançar o objetivo que era a Copa", diz à AFP Nicolás Rechanik, funcionário público.

FUTEBOL MINEIRO

SÓCIO-TORCEDOR NA BERLINDA

Mesmo com o bom desempenho do Cruzeiro em campo nesta temporada, programa fecha o ano com queda de 3 mil associados no número de adesões. Clube prepara novidades

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 13/9/22

Técnico Paulo Pezzolano terá um grupo modificado em relação ao deste ano e começa a preparar o Raposa para a Série A

Depois de ultrapassar a marca de 71 mil sócios-torcedores, o Cruzeiro fechará 2022 com o programa em queda no número de adesões. Isso porque, desde o fim da temporada, em 6 de novembro, a Raposa perdeu aproximadamente 3 mil associados.

Em 2023, o grande desafio será, sobretudo, garantir que os cerca de 60 mil torcedores que aderiram ao programa ao longo deste ano sigam contribuindo como sócios. Em 2022, o projeto foi impulsionado pelo fator Ronaldo, que comprou 90% das ações da Sociedade Anônima do Futebol (SAF).

O bom desempenho esportivo na temporada e a campanha de ótimos resultados na Série B do Campeonato Brasileiro garantiram ao clube faturamento de até R$ 2,5 milhões por mês com o programa.

Já no próximo ano, a história tende a ser um pouco diferente. Com patamar de investimento bem distante dos novos adversários, agora na Série A do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro precisará ser criativo e extremamente competente para alcançar resultados e garantir ânimo ao torcedor celeste.

Em junho, Ronaldo avisou que a meta de sócios para 2023, com o Cruzeiro na Série A, é de 100 mil torcedores. "Aí, esquece! Voltaremos a ser gigantes novamente. Temos muito trabalho pela frente, mas temos que pensar grande", projetou o Fenômeno.

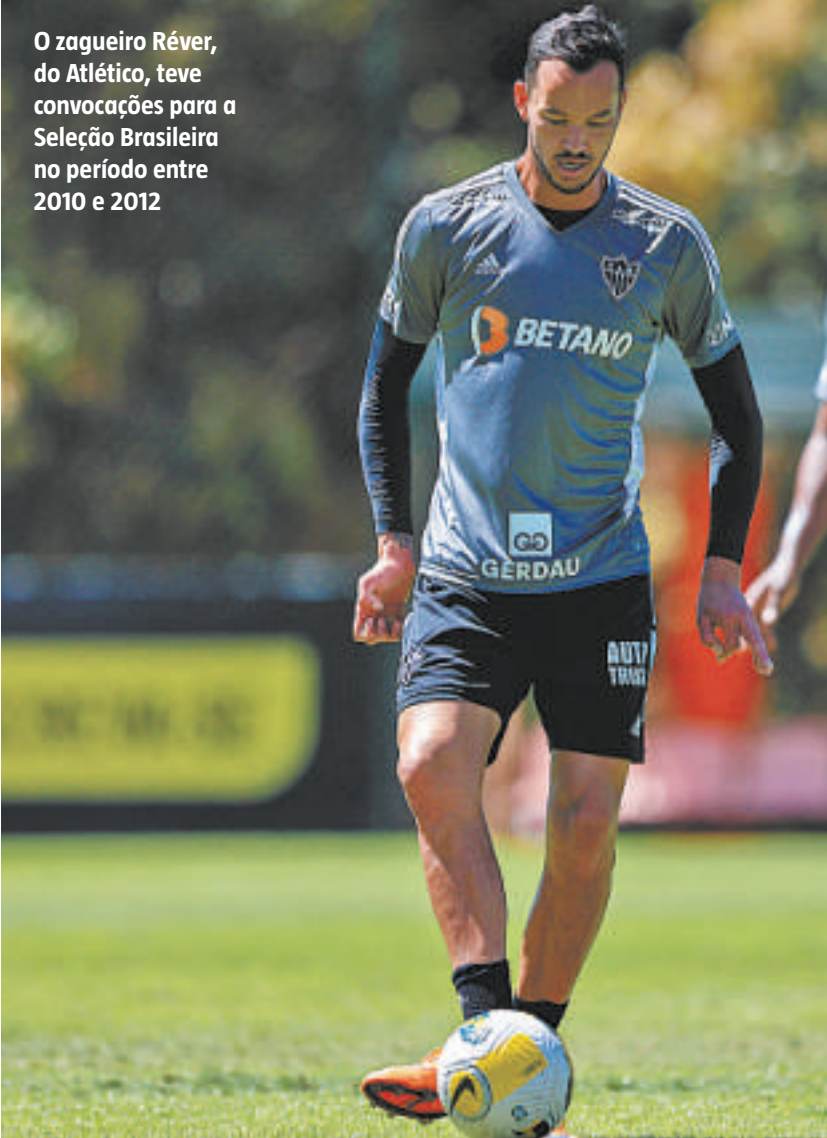
Para garantir pelo menos a manutenção dos 70 mil sócios, o Cruzeiro trabalha para melhorar a entrega ao torcedor. Há cerca de dois meses, o clube ampliou a capacidade de atendimento e dobrou o contrato com a Young, empresa terceirizada responsável por essa função.

Também não estão descartadas mudanças no programa. Em outubro, durante evento de lançamento do patrocínio da Cimed, o diretor de negócios do clube, Lênin Franco, defendeu a redução do número de planos – atualmente, são mais de 10 opções.

Lênin ainda revelou um estudo interno para criação de um season ticket, uma espécie de ingresso para toda a temporada. Uma demanda antiga do torcedor é a volta de um plano que dê ingressos para todos os jogos. As possíveis novidades, porém, ainda não foram anunciadas.

VOLTA AOS TREINOS Os treinos da Raposa serão retomados hoje, após três dias de folga, quando o técnico Paulo Pezzolano começa a desenhar seus planos para a temporada 2023. Por enquanto, do grupo campeão da Série B do Campeonato Brasileiro do ano passado, 17 atletas não tiveram seus contratos renovados, foram cedidos ou tiveram seus direitos econômicos negociados pelo clube.

Os jogadores, que foram liberados em 23 de dezembro finalizam no começo desta semana o descanso pelos festejos de Natal.

Devido ao réveillon, a agenda de treinamentos do Cruzeiro nesta semana está mais apertada. Os jogadores devem ser liberados novamente em 30 de dezembro para a festa da virada do ano. O retorno aos trabalhos na Toca da Raposa II ocorre em 2 de janeiro, dia do aniversário de 102 anos do clube.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO - 30/8/22

O zagueiro Réver, do Atlético, teve convocações para a Seleção Brasileira no período entre 2010 e 2012

Jogadores de seleção sobem nível do clube

Desde o início da gestão de Alexandre Kalil, em 2009, o Atlético mudou o patamar de suas contratações. De lá pra cá, vários jogadores com passagem por suas respectivas seleções chegaram ao clube. O último da lista é Edenilson, comprado pelo alvinegro junto ao Internacional, por R$ 6 milhões.

O bom desempenho com a camisa colorada garantiu a Edenilson vaga na Seleção Brasileira, então comandada por Tite. O meio-campista entrou em campo com a camisa verde e amarela por duas oportunidades, ambas em 2021.

O **Estado de Minas**/Superesportes levantou todas as contratações de jogadores com passagem por suas seleções. Logo no início da gestão de Alexandre Kalil, chegou à Cidade do Galo o lateral-esquerdo Junior, campeão do Mundo pelo Brasil, em 2002. No mesmo ano, Ricardinho, outro pentacampeão, fechou com o alvinegro.

Ainda com Kalil na presidência, o Atlético contratou Réver, Richarlyson, Mancini, Jô, Victor (um dos maiores goleiros da história do clube), Gilberto Silva, Josué, Otamendi (tricampeão mundial pela Argentina, na Copa do Catar) e, principalmente, Ronaldinho Gaúcho. O mago da bola chegou ao clube debaixo de desconfiança, vindo do Flamengo, mas deu a volta por cima e acabou se transformando na referência da equipe na conquista da histórica Copa Libertadores da América de 2013.

Com Daniel Nepomuceno, o Atlético buscou atletas consagrados no futebol brasileiro e do exterior, como Robinho, Fred e Elias, e algumas apostas, como Otero, que viveu bons momentos no clube, e Cazares. O equatoriano brilhou nos primeiros anos de contrato, mas, aparentemente pouco interessado em jogar futebol profissionalmente, já na fase final de contrato acabou em segundo plano e negociado com o Corinthians.

SETTE CÂMARA E OS 4 RS Na gestão de Sérgio Sette Câmara, anterior à atual, mesmo com um objetivo de cortar gastos, o Atlético contratou jogadores de nome, entre eles Ricardo Oliveira, que teve boa passagem no primeiro ano de contrato, com muitos gols, além de Arouca, Franco di Santo e Chará. Depois, com já com o apoio dos chamados 4 Rs, o clube contratou Junior Alonso, Alan Franco, Savarino, Zaracho e o chileno Eduardo Vargas.

Para fechar a lista, o Galo contou com diversos jogadores de seleção contratados pelo presidente Sérgio Coelho: Hulk, Nacho Fernández, Diego Costa, Godín, Jemerson, Pavón e, por último, na semana passada, Edenilson.

Definição da SAF do América em janeiro

O América tem conversas avançadas com um investidor e a venda da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) será definida até o final de janeiro de 2023, informou ontem o presidente do modelo especial de constituição de empresas do clube, Marcus Salum. Ele compareceu ao Independência para esclarecer o assunto e, ao lado de outros dirigentes e da comissão técnica, recepcionar os jogadores, que finalizaram o período de atividades remotas (virtuais) e iniciaram o trabalho presencial, em campo.

Segundo o dirigente, as cláusulas finais do contrato com o provável parceiro estão sendo discutidas. "Conforme eu tinha previsto, estamos nos momentos decisivos, que são os mais tensos. Serão discutidas cláusulas que teremos que conviver pelo resto da vida. Os impasses estão aparecendo, mas estamos resolvendo", disse ele à rádio Itatiaia.

"Até janeiro, vamos tomar uma decisão sobre acertar ou não com este investidor. As coisas andaram muito, mas problemas apareceram, como era previsto", garantiu.

Salum explicou ainda que o investidor tem conversas adiantadas com o Coelho e se as divergências forem acertadas o negócio será aprovado, para depois ser apresentado para outros setores do clube para aprovação.

"Temos um grupo que trabalha diuturnamente para resolver as dúvidas. Quando elas estiverem sanadas, se acharmos que vale a pena, vamos em frente. Essa definição está muito perto. Alguns impasses surgiram e vão ser resolvidos", reiterou o presidente da SAF.

AVALIAÇÕES E FEEDBACKS Após a palestra, os atletas trabalharam na parte interna do estádio com avaliações e feedbacks com os profissionais de preparação física, fisioterapia, fisiologia, medicina e nutrição do clube.

Na sequência da semana, o grupo do América retorna ao CT Lanna Drumond. Os trabalhos acontecerão de terça a sexta-feira, em dois turnos, com avaliações, exames médicos e já o início do trabalho de campo.

Na reapresentação de ontem, estiveram presentes o zagueiro Germán Conti, pertencente ao Benfica (POR), e o atacante Everaldo, do Corinthians. Ambos os atletas tem a situação de continuidade para a temporada 2023 indefinida.

TEREZA HORTA / AMÉRICA

Jogadores do Coelho se reapresentaram ontem, no Independência, onde foram recebidos pela comissão técnica e integrantes da diretoria

Americana...

CARTA DA CONMEBOL

O América recebeu na última semana os parabéns da Conmebol. O presidente da entidade, Alejandro Domínguez, enviou uma carta formal ao clube enaltecendo os diferenciais demonstrados pela gestão do Coelho, que participará pela primeira vez da Copa Sul-Americana, em 2023. Domínguez cita os méritos especiais do América e de todo seu corpo técnico, aproveitando também para desejar sorte na jornada pela competição continental.

REAPRESENTAÇÃO DO COELHO

- **Goleiros:** Jori, Matheus Cavichioli e Robson
- **Laterais-direito:** Arthur, Nino Paraíba e Thalys
- **Zagueiros:** Éder, Iago Maidana, Lucas Kal e Ricardo Silva
- **Laterais-esquerdo:** Danilo Avelar, Marlon e Nicolas
- **Volantes:** Flávio, Juninho e Zé Ricardo
- **Meias:** Alê, Benitez, Emmanuel Martinez, Matheusinho e Rodriguinho
- **Atacantes:** Aloísio, Carlos Alberto, Felipe Azevedo, Henrique Almeida, Mastriani, Rodolfo e Wellington Paulista

O lateral Nino Paraíba e o atacante Mateus Gonçalves, recém-contratados pelo clube, já trabalham junto ao elenco. Já o lateral Nicolas e o atacante Dadá Belmonte seguirão trabalhando remotamente nos próximos dias e se apresentam ao CT em 2 de janeiro. O lateral Thalys e o atacante Rodolfo, que retornaram de empréstimo, estão integrados ao plantel.

Membro do Conselho de Administração do Coelho, Euler Araújo disse que o planejamento para a próxima temporada está a todo vapor.

"Já começou quando assinamos com o (Vagner) Mancini. Já temos um modelo de jogo e agora ele vai ter a oportunidade de começar a temporada. A gente vai ouvir os atletas também e ouvir o que fizemos que deu certo e o que podemos melhorar", afirmou.

COPACABANA PALACE

100 ANOS DE LUXO, GLAMOUR E LENDAS

TASSO MARCELO/AFP - 20/8/20

Tradicional atrativo turístico do Rio e símbolo nacional, hotel prepara programação especial para o centenário em 2023, com eventos voltados para arte, gastronomia e cultura

GUSTAVO WERNECK

Só de passar pela entrada principal você já se sente um cidadão do mundo, ainda mais estando diante da Praia de Copacabana, a Princesinha do Mar, onde ele reina soberano e já hospedou cabeças coroadas, presidentes, estrelas do cinema, astros do rock, além de um infinito número de celebridades e simples mortais. Esse é o Copacabana Palace, "Copa" para os íntimos, hotel que completará 100 anos em 2023 e se mantém como referência internacional, ícone do Brasil e um dos principais atrativos turísticos do Rio de Janeiro.

Na caminhada pela Avenida Atlântica, em Copacabana, é um prazer contemplar a construção, iniciada em 1923 pelo empresário Octávio Guinle (1886-1968), por sugestão do então presidente da República Epitácio Pessoa (1865-1942).

Se for muito grande a vontade de chegar mais perto, não custa nada cruzar a porta e ir até o saguão, que é dono de uma característica única: o aroma exclusivo. Mas nem adianta perguntar o nome da essência, pois o assunto é tratado como segredo, e ponto final.

Projetado pelo arquiteto francês Joseph Gire (1872-1933), com inspiração nos famosos hotéis Negresco, em Nice, e nos hotéis Carlton, em Cannes, ambos na França, o Copa tem uma trajetória de luxo, glamour e lendas, sendo tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Duas boas novidades estão na fachada do hotel, em restauração, preservando elementos originais da edificação, e no novo e moderno sistema de iluminação, planejado para ressaltar a beleza e os detalhes da construção.

O estilista mineiro Victor Dzenk só tem elogios: "Estar no Copa é como um sonho. Podemos desfrutar do espaço magnífico de suas suítes, com um serviço maravilhoso e despretensioso, onde cada hóspede é chamado pelo seu nome. Isso cria uma atmosfera de 'estar em casa'".

Para Dzenk, estar hospedado no sexto andar "se torna ainda mais impactante em todos os sentidos, por ser o espaço das suítes presidenciais, sem falar na 'black pool' (piscina privativa, revestida de pastilhas escuras, para os hóspedes do sexto andar), privilégio de quem fica nessa área". Em resumo, afirma, "o Copacabana Palace é tradição, conforto e luxo. Ao mesmo tempo, descolado e moderno".

PROGRAMAÇÃO INESQUECÍVEL

Para celebrar o centenário, a direção do Copacabana Palace, pertencente ao Grupo Belmond, da LVMH, preparou uma programação "inesquecível", com eventos de arte, gastronomia e cultura durante todo o ano, refletindo a "energia contagiante" da Cidade Maravilhosa, conforme material de divulgação da data. A festa começa sábado, com o réveillon, e ainda compõe a lista o célebre baile de carnaval, uma série exclusiva de chefs convidados durante todo o ano e outros eventos cheios de charme.

O carnaval, especificamente, vai ganhar tanto realce quanto um destaque de escola de samba. Marcando os festejos de Momo, o hotel manterá a tradição e animação do Baile do Copa, que ocorre desde 1924. Por lá passaram convidados famosos, a exemplo da atriz Jayne Mansfield (1933-1967), que causou alvoroço ao deixar cair o bustiê no meio da festa.

Em 1964, durante uma temporada no Brasil, a atriz francesa Brigitte Bardot foi uma das atrações do baile, que ao longo do tempo jogou confete e lançou serpentina em Joan Fontaine (1917-2013) e Ann Miller (1923-2004). Na edição de 18 de fevereiro, o tema será O Túnel do Tempo, com uma viagem na qual os convidados, transportados entre o passado e o futuro, poderão escolher um momento entre 1923 e 2023.

O mês de agosto marcará o centenário oficial do Copacabana Palace e um tapete vermelho será estendido para um evento cinematográfico. Conforme a direção do hotel, haverá uma "festa de arromba" para os cariocas, com uma surpresa a ser revelada mais adiante, o que dará ao local a oportunidade de convidar todos para comemorar não apenas o centenário, mas também a cidade.

Para o gerente-geral do Copacabana Palace, Ulisses Marreiros, a fama do hotel é conquistada no dia a dia. "Estamos orgulhosos em comemorar os 100 anos do Copa, e somos gratos à equipe hoteleira de longa data que nos ajudou a alcançar este marco maravilhoso. É graças ao trabalho árduo de todos que, hoje, somos considerados um ícone do Rio, um monumento cultural que reflete o espírito vibrante da cidade. Estamos ansiosos pelo próximo capítulo."

BELMOND LIBRARY/DIVULGAÇÃO

A vista da festa dos fogos de artifício nas viradas de ano, na orla de Copacabana, é um espetáculo à parte

O CRUZEIRO/ARQUIVO EM

A suntuosidade do Copacabana Palace Hotel, já em 1958, era de tirar o fôlego de turistas e moradores

Teatro recebe artistas de peso

Considerado um dos mais importantes palcos do Brasil, o Teatro Copacabana Palace receberá peças de grandes nomes. No local, já se apresentaram artistas de peso do setor artístico nacional, como Fernanda Montenegro, Paulo Autran, Tônia Carrero, Renata Sorrah e Marieta Severo, entre tantos outros. Fechado por quase três décadas (desde 1994), a casa foi reformada e reaberta em novembro do ano passado, escrevendo novo capítulo na vida cultural e artística do Rio.

A boa mesa, como não podia deixar de ser, também entra nas comemorações, pois o Copacabana Palace é um polo gastronômico, e conta com dois restaurantes com estrelas Michelin: o contemporâneo pan-asiático MEE e o italiano Ristorante Hotel Cipriani. O hotel tem ainda o Pérgula, especializado em culinária sul-americana e vista para a badalada piscina e a famosa Praia de Copacabana. Durante o ano, os restaurantes receberão chefs convidados e eventos.

E tem mais: ao longo do ano que se aproxima, o hotel receberá 100 personalidades, entre artistas, formadores de opinião, celebridades, jornalistas e convidados, e será lançado um livro sobre essa história. Já os frequentadores habituais irão reviver as emoções do Bar do Copa, voltando em quatro edições exclusivas e "reunindo os melhores DJs e mixologistas do país".

POR DENTRO DO COPA

✓ **Visitação**

- O Copacabana Palace oferece na área de Guest Relations (Relacionamento com o Cliente) um "quick tour" (tour rápido) do hotel, exclusivo para hóspedes, que mostra um apanhado geral do Copa

✓ **Preços**

- A diária para um casal varia de R$ 2,5 mil a R$ 3 mil para apartamento vista cidade, e fica em R$ 4 mil para apartamento vista mar. As diárias são flutuantes e dependem da época do ano

✓ **Restaurantes**

- Os três restaurantes são abertos ao público (MEE, Cipriani e Pérgula). A direção do hotel recomenda fazer reserva com antecedência

✓ **Café da manhã**

- É aberto a todos, sendo necessário reserva antecipada, já que está sujeito à lotação

BELMOND LIBRARY/DIVULGAÇÃO

NEW LINE/REPRODUÇÃO

FANTASIA ESTENDIDA

Trilogia "O Senhor dos Anéis" será exibida em maratona especial no Cine Humberto Mauro. Público verá filmes nas versões regular e do diretor.

PÁGINA 3

Marcos Valle vai fazer turnês na Europa, EUA e Japão em 2023. Também planeja gravar dois discos: um na Inglaterra e outro com Nando Reis, no Brasil. "Não paro de jeito nenhum", diz

A vida começa aos 80

Augusto Pio

Em 2023, o cantor e compositor Marcos Valle completa 80 anos e 60 de carreira. Cheio de pique, o carioca fará duas turnês europeias, uma em julho e outra em outubro. Talento globalizado da MPB, ele vai se apresentar também no Japão e nos Estados Unidos.

"Agosto será mais de festivais pela Europa. Devo ir ao Japão em julho e, logo em seguida, para a Europa. Temos também uma turnê para os Estados Unidos sendo armada. E outra no Brasil, onde farei vários shows", informa Marcos Valle.

NANDO No início do ano, ele começa a gravar álbum destinado ao mercado europeu, pela inglesa Far Out. E anuncia outro disco – este brasileiro – com Nando Reis. "São 10 músicas minhas e 10 letras dele. Também teremos filmes e vídeos. Estamos nos reunindo para armar essa festividade", adianta.

Outra parceria que ele pretende reforçar em 2023 é com a cantora e compositora Joyce Moreno. "Fazemos muitas coisas juntos. E temos também grande identificação musical. Havíamos até conversado sobre isso mesmo antes da pandemia."

Porém, a última parceria de Marcos e Joyce foi marcada pela tristeza. Os dois gravaram o single "A chuva sem Gal", lançado logo depois da morte da cantora baiana Gal Costa, aos 77 anos, em 9 de novembro.

"Essa música nasceu de uma emoção muito forte. Quando recebi pela televisão a notícia do falecimento de Gal, eu e minha mulher, Patrícia, ficamos sem saber o que falar, o que fazer. Saí do quarto e fui para a varanda do nosso apartamento. Lá fora estava chovendo muito, fiquei ali pensando e me lembrando de tudo, da Gal e da história dela, enquanto o céu parecia derramar lágrimas", conta.

Quando percebeu, Marcos já tinha a melodia quase pronta na cabeça. "Pensei a chuva sem Gal. Então, falei: Meu Deus, até a chuva sem a Gal é diferente."

Inspirado em um sucesso da cantora – "Chuva de prata", parceria de Ed Wilson e Ronaldo Bastos –, Marcos foi para o piano, ligou o gravador e registrou a melodia que fluía de sua mente. "Quando ficou pronta, imediatamente liguei para a Joyce, minha parceira querida. Eu sabia da ligação que ela também tinha com Gal".

Joyce adorou. "Nós dois ali, emocionados com a história", relembra Marcos. A parceira só lhe pediu um tempo para se tranquilizar diante de notícia tão triste. No dia seguinte, chegaram os versos. "A chuva sem Gal/ Caiu de mansinho/ Foi quase um carinho/ Molhou meu olhar/ Lembrando um Brasil brasileiro/ O sol desse canto certeiro", diz um trecho da letra.

A compositora afirma que ao saber da morte de Gal Costa, foi como se um pedaço do coração do Brasil tivesse parado de bater. Logo em seguida a esse impacto, veio o pedido de Marcos. "Escrevi chorando muito. Até achei que não conseguiria, mas saiu na emoção da hora. No dia seguinte, fiz os últimos ajustes e mandei pra ele", conta.

"Quando li, disse: Joyce é exatamente isso. Aí, ela entrou em contato com o pessoal da Biscoito Fino. Kati de Almeida Braga, proprietária da gravadora, ouviu, adorou a música e perguntou: Vocês podem gravar na semana que vem?".

Marcos explica que procurou fazer um arranjo "tranquilo", que não fosse triste. "Lógico que é triste, por ser o falecimento da Gal, mas queria certa leveza tanto na música quanto na letra. E conseguimos isso", diz. "O arranjo teria de acompanhar a leveza que a Gal tinha na voz cristalina dela."

Marcos, no piano acústico, Tutty Moreno, na bateria, Jorge Helder, no baixo, e Jessé Sadoc, no flugelhorn, criaram o arranjo. "Fizemos uma coisa bem enxuta", explica Valle, relembrando a emoção do quarteto no estúdio. "Eu e Joyce colocamos as nossas vozes depois."

Sentindo-se realizado por homenagear a cantora baiana, ele comenta que, em alguns momentos, a voz de Joyce lembra a de Gal. "Quando ela vai para o agudo... A Gal tinha aquela coisa do agudo que era sensacional. O legal é que a Joyce tem a coisa do agudo também. Quando subiu para o agudo, realmente ficou bem parecido. Ela me falou: 'Cara, tem uma frase que você fez na melodia que é muito Gal. Estou sentindo a Gal cantando'", conta.

"Na hora em que gravou esse pedaço, Joyce incorporou a Gal. Ficou uma coisa fortíssima ali no estúdio, muito legal mesmo."

Todo o projeto foi especial. A criação da capa do single "A chuva sem Gal", por exemplo, ficou a cargo do artista plástico Omar Salomão, que também assinou a capa de "Nenhuma dor", disco lançado pela baiana em fevereiro do ano passado.

Agora com a "proteção" de Gal Costa, a parceria de Marcos e Joyce vai se fortalecer mais ainda. "Nós, artistas, temos a vantagem de transformar as nossas emoções por meio da arte. Isso é um privilégio. A gente não sabe o que falar, não sabe o que dizer, mas transforma aquilo", diz Marcos, referindo-se à tristeza causada pela morte da amiga.

GRATIDÃO Seguindo a vida sem Gal – "Havia um cristal/ Nas asas do vento/ Trazendo um alento", diz a canção dedicada a ela –, o carioca segue em frente, comprometido com a vida. "Sou muito grato, enquanto tiver a possibilidade de fazer música, não paro de jeito nenhum."

JORGE BISPO/DIVULGAÇÃO

Com agenda internacional e cheio de planos, Marcos Valle vai fazer 80 anos em setembro de 2023

Marcos Valle tem 79 anos; Gal Costa, tinha 77; Joyce Moreno, 74. Os três fazem parte da geração de ouro da MPB, que surgiu num momento especial da cultura brasileira e chamou a atenção do mundo.

"Comecei em 1962, durante o período da bossa nova, que teve início em 1958, no Rio de Janeiro. Em 1967, veio o movimento tropicalista, porém Gal já cantava na Bahia, influenciada por João Gilberto. Vim a conhecê-la mesmo no Tropicalismo. Naquele momento dos programas da TV Record, transmitidos diretamente do Teatro Paramount, em São Paulo, onde se juntava aquele monte de artistas para fazer shows. Ali a gente começou a se encontrar", relembra.

Na Record, se reuniam também Nara Leão, Maria Bethânia, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Chico Buarque, entre tantos outros. "Num dos programas, estavam Gal, Maria Bethânia, Caetano e Gil, os futuros Doces Bárbaros. Bethânia veio me falar o quanto amava 'Preciso aprender a ser só', que eu tinha feito com meu irmão Paulo Sérgio Valle."

Esta canção, aliás, se tornou clássico da MPB. "Foi engraçado, porque quando chegou na época de fazer meu songbook, produzido pelo Amil Chediak em 1998, Gal não sabia que Bethânia já havia gravado a canção e me disse: 'Quero gravar esta música'. Falei para ela: 'Esta já era, pois a Bethânia gravou. Mas tenho outra para você: 'Terra de ninguém'. E ela gravou maravilhosamente bem", conta Marcos.

ATITUDE "Sempre fui muito fã da Gal. Como era aberto ao que veio depois da bossa nova, aquela coisa do Tropicalismo acrescentou bastante em minha carreira", admite o compositor. E destaca não só a voz, mas as atitudes de Gal Costa, com seu comportamento libertário em plena ditadura militar.

"Sempre fui aberto às novidades, gosto de ouvir o que está rolando. Isso facilitou a minha vida naquele momento de transição entre a bossa nova e o Tropicalismo. A vinda dela, de Caetano, Gil e Bethânia da Bahia foi uma coisa fantástica, maravilhosa, que acrescentou muito à música popular brasileira", conclui.

ACERVO PESSOAL

Jorge Helder, Tutty Moreno, Joyce Moreno e Marcos Valle durante a gravação de "A chuva sem Gal"

BISCOITO FINO/REPRODUÇÃO

"A CHUVA SEM GAL"

Single de Marcos Valle e Joyce Moreno
Biscoito Fino
Disponível nas plataformas digitais

> Nós, artistas, temos a vantagem de transformar as nossas emoções por meio da arte. Isso é um privilégio"

Marcos Valle, músico

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> Como os hotéis da Atlântica estavam lotados, ficamos na Barra. A escolha foi do capeta"

A última noite

QUINHO

Passado o Natal, entramos nas comemorações do réveillon – a primeira temporada é família; a segunda, festas e amigos. Enquanto pude, nunca faltei a uma noite de fim de ano no Automóvel Clube. A partir de certa época, preferi explorar a festa em outros países. A primeira escolha caiu na Ilha da Madeira, porque tinha Lisboa como apoio e muitos elogios.

Fomos para lá, descemos os morros em carrinhos cheios de laranja. A noite seria de festa, dezenas de barcos parados em torno do hotel, muita música, muita luz, muito foguete. Não contaram que poderia também ter muita chuva, e foi isso o que aconteceu. Ficamos olhando os barcos do hotel e chovendo, quebrando qualquer entusiasmo.

Depois disso, veio Nova York. Custamos a aprender que passada a meia-noite, a festa acaba, estando o salão cheio ou vazio. Tentamos três vezes, no Tavern on the Green, na casa de uma amiga e em um hotel bem no Centro da cidade, na Times Square, onde a moçada se reúne. Custamos a passar pela multidão que estava na rua até chegar no local do réveillon. Fomos para o salão de festas, ocupamos nossa mesa, fomos servidos com muito champanhe e aquela ceia-padrão, com peru.

Quando as 24 horas foram marcadas por sinos, cantou-se o hino nacional americano, um hino religioso e pronto – a festa acabou. Fomos embora para o hotel, que era perto, caminhando bem devagar. Quando me levantei cedo, no dia seguinte, vi um rapaz andando de esqui na Quinta Avenida, calmamente. Havia nevado bastante à noite e os programas tiveram de ser modificados.

Para aproveitar o brunch do Hotel Plaza, uma maravilha, foi um custo achar um táxi que quisesse enfrentar a neve. Conseguimos com dificuldade, mas novamente voltamos a pé. Já não nevava, mas os motoristas se recusavam a enfrentar o asfalto escorregante.

Quem tinha amigos se divertia cantando. Mas festa mesmo, com dança e carnaval, como acontece por aqui, não existe.

As experiências não bastaram e tentamos o Chile, onde a noite de fim de ano seria em nosso hotel, um cinco estrelas com cozinha ótima, salão de danças sobre a piscina, bar aberto. Esse, sim, foi um desespero completo, porque tínhamos mesa com um casal desconhecido e pouco comunicativo. Passada a meia-noite, voltamos para o quarto e fomos tomar nosso champanhe olhando a cidade.

Para tirar a péssima impressão dos bailes de fim de ano fora de BH, fomos com um casal amigo experimentar o Rio de Janeiro. Como os hotéis da Avenida Atlântica estavam lotados, ficamos na Barra. A escolha foi do capeta, uma dificuldade de táxi para ir – motoristas só aceitavam dois passageiros – e outra maior para voltar. Aquela movimentação que víamos sempre na TV só deve valer para cariocas e jovens.

Com os bares lotados, sem lugar para ficar, a solução eram os vendedores da praia, que pediam o preço que queriam – sempre mais caro, claro. A queima de fogos é um espetáculo lindo para se ver na TV, e não com os pés na areia, sem lugar para sentar.

Enterramos de vez a comemoração de fim de ano fora de BH e resolvemos trazer a festa para nossa casa. Assim foi feito durante muitos anos. Atualmente, a saída é comemorar a data com jejum e orações. É mais calmo, mais animado, e com amigos realmente amigos para receber o novo ano.

HORÓSCOPO

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
O trânsito da Lua pelo seu setor espiritual anuncia uma fase em que você deve se poupar ao máximo e dar maior atenção às suas necessidades íntimas e ao seu desejo de transcendência. Durante estes dias, sua fé está bastante potente, portanto, pense positivamente. Dica: meditar será relaxante.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
As relações de amizade estão dinamizadas pela Lua, o que torna esta fase ótima para você confraternizar com os amigos e ampliar seu círculo social. Você pode contar com o apoio de pessoas influentes. Dica: a Lua estimula você a participar mais ativamente de tudo o que se passa ao seu redor.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
A Lua magnetiza o ponto mais elevado do seu céu natal, por isso o coloca ainda mais em evidência e faz com que você se projete em seu círculo profissional e social. Será mais fácil realizar seus planos. Dica: não se deixe levar demais pela ambição e nem se descuide de si. Evite compromissos cansativos.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
As vibrações lunares atingem positivamente o seu signo e fazem com que estes dias sejam de grande energização para você, que está com enorme disposição para abrir novos campos de ação. Você tende a se mostrar muito mais confiante e otimista. Dica: evite a rotina e viva novas situações a dois.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
A nova posição da Lua faz com que estes dias sejam muito favoráveis às mudanças que você queira efetuar. Você pode se desligar com maior facilidade de tudo o que já fez sentido e se abrir para novas e estimulantes vivências. Dica: a capacidade regenerativa de seu organismo está em alta.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Até amanhã, a Lua transita pelo signo oposto ao seu, dinamizando as relações pessoais e fazendo com que você compreenda melhor o ponto de vista alheio. Sua capacidade de colaboração está em alta, porém não se anule. Dica: você tende a se relacionar de modo mais harmonioso e equilibrado.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A passagem da Lua pelo setor da saúde anuncia uma fase excelente para todos os cuidados com o organismo. As dietas purificadoras serão especialmente bem-sucedidas. Dica: nosso satélite também acentua o senso crítico e ajuda você a ver as coisas exatamente como elas são.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
No que depender da Lua, estes dias serão excelentes para você, que está mais vital e capaz de dar o melhor de si em todas as áreas nas quais atua. Até mesmo a capacidade de afirmação está em alta e estimula você a agir de modo confiante. Dica: há boas chances de receber uma flechada do Cupido.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Nesta fase, a Lua ativa seu signo de concepção, Peixes, por isso torna os próximos dias excelentes para você se concentrar nos assuntos domésticos e se mostrar mais participante em relação à família. Dica: a necessidade de isolamento, sossego e intimidade tende a aumentar.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Tudo o que exige inteligência e lucidez mental está especialmente favorecido a partir de agora, pois a Lua dá a maior força às atividades intelectuais. O período é ideal para você se informar, se atualizar ou até iniciar algum curso. Dica: também será mais fácil se comunicar com todos à sua volta.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Sua capacidade de realização está reforçada pela Lua, que anuncia fase muito produtiva. Aproveite para colocar tudo em dia, para começar o ano sem pendências. Dica: o espírito prático está em alta e você terá condições de realizar os afazeres com objetividade.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Nestes dias, a Lua visita seu signo e promete período de intensa vitalização. Você pode recarregar plenamente as baterias. Aproveite para se concentrar nos assuntos pessoais. Dica: mantenha os canais receptores bem abertos, deixe-se energizar plenamente por nosso satélite.

SUDOKU

5	8			3				
	1		4					
						6		
				1				4
		4		8	7		6	
6			2			3		
	7			6	3	8		
					2	9	1	
	9			5	4			

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado de 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	1	8	6	5	9	3	7	4
7	6	9	4	3	1	8	5	2
3	4	5	7	8	2	6	9	1
6	7	2	9	1	3	4	8	5
8	3	1	5	6	4	9	2	7
9	5	4	2	7	8	1	3	6
5	8	7	1	9	6	2	4	3
1	2	3	8	4	5	7	6	9
4	9	6	3	2	7	5	1	8

PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Amor sem igual
22:30 Paredão dos famosos especial
00:30 Jornal da Record
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Sidney Oliveira com você
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
12:45 Polishop
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Foi mau
23:30 Desce pro play
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Sensacional
02:10 TV Fama

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Casos de família
16:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:30 Vencer o desamor
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Retrospectiva 2022
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

MARCOS HERMES/DIVULGAÇÃO

Morte de Gal Costa será lembrada na "Retrospectiva 2022", no SBT/Alterosa

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 +Info
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
22:30 MasterChef Júnior
00:30 Jornal da Noite
01:30 Planeta selvagem

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do prédio azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 O poder dos esportes
17:00 América Latina selvagem
18:00 Os mosqueteiros
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Favela versa
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Alto-falante

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:30 Sessão da tarde
17:15 O rei do gado
18:25 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 The voice Brasil
23:50 Jornal da Globo
00:40 Cara e coragem Reapresentação
01:25 Comédia na madrugada
02:05 Corujão

FILMES

15h30 na Globo

NOSSA VIDA COM CÃES
EUA, 2018. Direção de Ken Marino. Com Adam Pally, Eva Longoria, Nina Dobrev, Rob Corddry, Tone Bell e Vanessa Hudgens. Cães começam a influenciar carreiras, amizades e relacionamentos de uma âncora de telejornal, um dog walker e um empresário de Los Angeles.

2h05 na Globo

O BESOURO VERDE
EUA, 2011. Direção de Michel Gondry. Com Seth Rogen, Jay Chou, Cameron Diaz, Tom Wilkinson, Christoph Waltz e Edward James Olmos. Milionário e entediado, Britt resolve criar um personagem em parceria com seu fiel funcionário, fera das artes marciais. Surge, então, o herói Besouro Verde.

LD ENTERTAINMENT

Comédia romântica "canina" é atração de hoje na "Sessão da tarde"

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Solução

CINEMA

Cine Humberto Mauro exibe as versões regular e do diretor da trilogia "O Senhor dos Anéis", experiência especial que pode levar nove horas e 18 minutos ou então 11 horas e 45 minutos

Mergulho fantástico no universo Tolkien

MARIANA PEIXOTO

Tamanho é documento? Depende do gosto do freguês. Para encerrar 2022, o Cine Humberto Mauro celebra a trilogia "O Senhor dos Anéis", lançada entre 2001 e 2003 justamente nesta época do ano, com maratonas de hoje (27/12) a quinta-feira (29/12). As adaptações de Peter Jackson para a obra-prima de J. R. R. Tolkien (1892-1973) serão exibidas em dois formatos: o regular e a versão estendida, também conhecida como versão do diretor.

É só fazer a sua escolha: a versão normal, aquela que foi lançada nos cinemas, leva 9h18min. Já a estendida, com vários extras, consome 11h45min. É claro que haverá tempo para o espectador: hoje serão exibidos os dois primeiros filmes ("A sociedade do anel" e "As duas torres"); amanhã, o terceiro ("O retorno do rei") e o primeiro estendido; na quinta, os dois últimos da versão maior.

IDENTIFICAÇÃO "É uma experiência fantástica maratonar os três filmes, pois você começa a pertencer àquele universo de alguma forma. E isso se deve muito ao apreço técnico. No segundo filme ('As duas torres'), por exemplo, na batalha do Abismo de Helm, os orcs foram multiplicados digitalmente e pareciam muito reais. Feito um pouco antes, 'Gladiador' (2000) tinha enorme elenco de suporte. Já 'O Senhor dos Anéis' (feito pouco depois) recorreu ao digital", comenta Yasmine Evaristo.

Pesquisadora de cinema, ela se reúne ao crítico Cleiton Lopes para, nesta terça-feira, logo após a primeira sessão, comentar a trilogia.

NEW LINE/REPRODUÇÃO

Viggo Mortensen em "As duas torres", segundo filme da franquia inspirada na obra de J. R. R. Tolkien

"Assim como George Lucas fez nos anos 1970 com 'Star wars', Peter Jackson, com 'O Senhor dos Anéis', revolucionou a técnica no cinema, possibilitando que outros filmes fossem realizados com a mesma qualidade", acrescenta.

O escritor Tolkien levou mais de uma década para desenvolver a trilogia, publicada no Reino Unido em 1954 e 1955. A história segue o hobbit Frodo, que vive na Terra-Média e recebe de presente do tio um anel mágico e maligno, que precisa ser destruído antes que caia nas mãos do mal. Para isso, ele terá caminho árduo pela frente.

"Durante muito tempo, a literatura fantástica foi considerada um gênero inferior. Tolkien era muito conhecido nos Estados Unidos, Inglaterra e em outros países da Europa, mas os filmes tiveram efeito muito importante, pois conseguiram unir as duas pontas (cinema e literatura). Quantas pessoas como eu não foram conhecer esse gênero literário por causa do filme?", acrescenta Yasmine, que só depois do Natal de 2001, ao assistir ao primeiro longa, leu o autor britânico.

Mesmo tendo passado duas décadas desde o lançamento nos cinemas, ela acredita que a trilogia envelheceu bem. "Ao contrário de 'O Hobbit' (trilogia lançada por Jackson uma década depois), criado a partir de um texto literário curto que se tornou saga gigantesca. Principalmente para quem passou pela literatura, 'O Senhor dos Anéis' continua funcionando hoje muito bem."

Cerca de um ano após o lançamento de cada longa, foi lançada a versão estendida do respectivo título – os longas ficaram, cada, com quase uma hora a mais de duração. Para a pesquisadora, tais sessões são um prato cheio só para fanáticos pelo universo de Tolkien recriado por Jackson. "Eu mesmo só assisti à primeira versão estendida", finaliza.

TRILOGIA DO ANEL

Exibição dos três longas "O Senhor dos Anéis", de hoje (27/12) a quinta-feira (29/12), a partir das 15h, no Cine Humberto Mauro do Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro). Nesta terça, será exibido o primeiro filme, seguido de palestra. Depois, o segundo filme. Na quarta (28/12), serão exibidos o terceiro filme e a versão estendida do primeiro. Na quinta (29/12), serão exibidos, em sequência, as versões estendidas dos filmes 2 e 3. Entrada franca. Ingressos devem ser retirados na bilheteria uma hora antes das sessões

---

HIT

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

CINQUENTONA
COM CORPO DE 18

"Sangue latino", uma das canções mais importantes da banda Secos e Molhados, completa 50 anos em maio de 2023. Para marcar a data, Roberta Spindel regravou o hit com Ney Matogrosso. "'Sangue latino' é necessária nos tempos atuais. É poesia viva, canção de protesto que há 50 anos já falava sobre a nossa realidade de hoje", observa a cantora. Composição de João Ricardo e Paulinho Mendonça, a nova gravação contou com direção artística de Lúcio Fernandes Costa; produção musical de Rodrigo Campello, que fez o arranjo e tocou violões, guitarra e teclados; percussão de Marcos Suzano; cello de Federico Puppi; e violinos e viola de Pedro Mibieli.

LITERATURA
CLÁSSICO

"Gabriela, cravo e canela", best-seller de Jorge Amado, ganha edição especial da Companhia das Letras em 2023, quando completa 65 anos. Edição especial em capa dura traz prefácio inédito de Josélia Aguiar, posfácio de José Paulo Paes e ensaio visual de Goya Lopes. O romance chega às livrarias na primeira semana de janeiro.

ARQUIVO EM/D.A PRESS/19/1/43

A cantora Mariazinha na Praça Raul Soares, em janeiro de 1943

MAU TEMPO
A CHUVA DE ARY

As chuvas, que não estão para brincadeira, deixam Minas Gerais em estado em alerta. O aguaceiro, aliás, não é novidade para a capital mineira. Há 79 anos, em fevereiro de 1943, a quantidade de água era tamanha que inspirou Ari Barroso a compor "Chove, chuva, de uma vez". Reportagem do **Estado de Minas** revelou que o samba foi lançado pela cantora Mariazinha.

•••

"Tá chovendo há mais de um mês/ Tá chovendo sem parar/ Chove, chuva, de uma vez/ Assim não se pode aturar/ Meu paletó embolorou/ Meu doce de coco mofou/ A família toda constipou/ Passarim do relógio espirrou/ Se Noé ressuscitasse/ com certeza pediria/ Duas arcas e não uma/ Para esperar a estia/ O fogo lá em casa apagou/ A lenha, coitada, encharcou/ A alma da gente esfriou/ O nosso pulmão aguou/ São Pedro/ São Pedro/ Tem pena de nós/ Tem pena", diz a letra.

•••

Mariazinha era crooner do Cassino da Pampulha. O samba foi cantado por ela "no microfone da Rádio Guarani", segundo a reportagem do **EM**.

CINEMA

"Glass Onion: Um mistério knives out", continuação de "Entre facas e segredos", ironiza gurus da tecnologia como Elon Musk. Daniel Craig protagoniza a nova produção da Netflix

RICAÇOS NA MIRA

Três anos separam "Entre facas e segredos" da continuação "Glass Onion: Um mistério knives out", mas a distância entre as produções é maior que a sugerida pelo tempo.

Envolta em burburinho – a Netflix desembolsou cerca de US$ 500 milhões para adquirir os direitos da franquia –, como a cebola de vidro do título, as camadas não ocultam o que está no centro. A produção, de novo dirigida e escrita por Rian Johnson, reconhece o intervalo de anos.

É de uma sagacidade interessante, parecida com a que definiu o sucesso do original, que subvertia o gênero do "whodunit" (trama iniciada por um crime, com a convocação de detetive para solucionar o caso) com precisão similar à sátira esperta da elite.

GATILHO Isso porque, além de situar novos personagens, o extenso prólogo de "Glass Onion" insere elementos que seriam estranhos no longínquo ano de 2019. A pandemia é o gatilho, de piadas básicas com máscaras faciais à montagem de uma ligação em grupo com cenários típicos do período, como o home office com a família, a festa em casa da socialite ou o cientista fazendo pesquisa sozinho.

Nesse meio tempo, o lúdico se restabelece como elemento literal do tabuleiro. Sabemos logo que os personagens são grandes amigos de um bilionário excêntrico, vivido por Edward Norton, que os convida para sua ilha particular por meio de uma caixa cheia de enigmas.

No convite está uma das duas provocações que disparam a trama. O encontro serve para descobrir quem é o assassino do anfitrião. A outra provocação é que o convite de alguma forma chega ao detetive Benoit Blanc, papel de Daniel Craig, protagonista que nem sequer conhece o ricaço.

Essa premissa não dá conta de 10% do que acontece a seguir. De "Entre facas e segredos", "Glass Onion" mantém intacta a adesão religiosa às histórias de Agatha Christie, partindo do roteiro calcado em reviravoltas complexas que desestabilizam o público.

FOTOS: JOHN WILLIAMS/NETFLIX

O detetive Benoit Blanc (Daniel Craig) investiga assassinato de bilionário em ilha paradisíaca

Personagens de Edward Norton e Dave Bautista remetem aos empresários Elon Musk, Steve Jobs e Alex Jones

O desafio de ser continuação que almeja repetir efeitos explosivos, porém, leva Johnson a apostar na expansividade comum a franquias. É algo marcado nas locações exuberantes e nas pontas de luxo de celebridades, inclusive de Stephen Sondheim e Angela Lansbury, que gravaram pouco antes de morrer. Mas é na história que se nota o esforço de chegar ao mesmo lugar.

Inversões de perspectiva são mais drásticas, idas e vindas no tempo acontecem com frequência e até arquétipos do original se multiplicam no elenco enxuto para criar distrações – Janelle Monáe, Jessica Henwick e Madelyn Cline fazem a posição de Ana de Armas, oprimidas a seu jeito no sistema de classes.

CRÍTICA As voltas longas, no entanto, não exaurem tanto quanto ver a que o aparato serve. Com tanto malabar girando, passa batido que o grande truque seja a sensação inicial de que "Glass Onion" tenha por foco a pandemia. Na verdade, se ensaia uma nova crítica contra o mais ricos.

E, de novo, o tempo se manifesta aí. Se em 2019 a sátira era voltada às velhas elites, que apoiavam Donald Trump por afinidade ou cinismo, o espelho da vez se volta aos gurus da tecnologia, encabeçados agora por Elon Musk.

A piada agrada, mas é limitada mesmo nos bons momentos do elenco – Norton se diverte no camaleonismo de milionários célebres, pagando até de Steve Jobs, e Dave Bautista está confortável como avatar de Alex Jones, do Infowars.

Por mais esperto que seja o redirecionamento do humor à sanha quase sexual de vender ideias vazias – coroado por um monólogo afiado e mastigado com felicidade por Daniel Craig –, o olhar do assunto é apenas conveniente.

A questão é que "Glass Onion" soa diminuído no cenário em que a sátira da elite se converteu em onda, vide o sucesso de "The white lotus" na TV ou de "Triângulo da tristeza", vencedor da Palma de Ouro em Cannes. Menos pelas circunstâncias que pelo mérito do discurso, vale dizer, dado que ele acaba vazio e repetitivo fora da percepção das injustiças correntes.

SURPRESA Ao mesmo tempo, a dedicação de Johnson nos pormenores do "whodunit" é o ar de graça que mantém o filme agradável. Com tanto excesso, o desejo puro pela surpresa do espectador é mantido.

Nessas condições, faz sentido que o clímax de "Glass Onion" desperte sensações contraditórias. De um lado, falta significado na resolução superficial da trama; do outro, é inegável o prazer de se ver o quebra-quebra como saída única a um jogo de tabuleiro viciado, sobretudo quando legitimado pelas próprias engrenagens da narrativa. (Pedro Strazza/Folhapress)

"GLASS ONION: UM MISTÉRIO KNIVES OUT"

EUA, 2022. Filme dirigido por Rian Johnson. Com Daniel Craig, Edward Norton, Janelle Monae, Kate Hudson, Leslie Odom Jr., Dave Bautista, Kathryn Hahn, Madelyn Cline e Jessica Henwick. Disponível na Netflix

"Matilda" volta com novo fôlego

Esqueça "Little bitty pretty one", canção dos anos 1950 que garantiu a "Matilda" uma de suas cenas mais icônicas, quando a garotinha descobre seus poderes telecinéticos e se põe a dançar junto com a mobília de casa. Na nova versão para a história que chega agora à Netflix, a faixa não está presente, embora não faltem momentos musicais ainda mais grandiosos.

A nova adaptação do livro "Matilda", de Roald Dahl, é, afinal, um musical importado da Broadway e da West End londrina, onde a versão teatral fez sucesso arrebatador – foram cinco prêmios Tony e sete Olivier, honrarias máximas dos palcos americanos e britânicos.

DIFERENÇAS Parecia questão de tempo, no momento atual de simbiose entre cinema e teatro e de saudosismo nas telas, até que "Matilda" reencarnasse. Os fãs do longa estrelado por Mara Wilson em 1996, no entanto, não devem esperar imitação. As diferenças entre um e outro vão muito além de "Little bitty pretty one".

Aspectos principais da trama permaneceram intactos e detalhes icônicos também, das divertidas travessuras da garotinha às excêntricas punições de seus pais e diretora. Mas o tom do filme é completamente diferente – mais inocente, mais ambicioso e até mais britânico.

"Não conhecia muito bem o filme quando fizemos a peça, mas é claro que agora, com a adaptação, nós pensamos mais nisso. Mas este filme não é uma tentativa de substituir o anterior, até porque aquela era uma versão americanizada. Fora que quando se adicionam músicas e dança, tudo muda", explica o roteirista Dennis Kelly.

Ele e o diretor Matthew Warchus, também indiferente ao longa de 1996, comparam sua versão para "Matilda" à relação entre os musicais vencedores do Oscar "Oliver!" e "Amor, sublime amor" com suas inspirações, outros chamarizes das bibliotecas britânicas, "Oliver Twist", de Dickens, e "Romeu e Julieta", de Shakespeare.

"Matilda: O musical" acompanha a personagem do título, garota ignorada pelos pais que encontra refúgio nos livros. Quando começa a frequentar a escola, sua inteligência acima da média chama a atenção da doce professora Honey e da pavorosa diretora Trunchbull.

Armada com cérebro tão desenvolvido que lhe dá o poder de controlar objetos com a mente, a protagonista comanda uma rebelião contra os métodos de ensino – ou de tortura – da vilã, que incluem arremessar meninas de tranças pelo ar e obrigar gulosos a comerem bolos inteiros.

Alisha Weir é a nova Matilda

FÁBRICA DE CHOCOLATE Há muita liberdade criativa nos dois "Matildas", mas a essência continua nas páginas escritas por Dahl, um dos maiores autores da literatura infantil. Uma olhada em seu currículo traz o senso de familiaridade para muita gente, que pode nunca ter lido seus livros, mas certamente já viu adaptações como "O fantástico Sr. Raposo", "James e o pêssego gigante", "Convenção das bruxas" e, claro, "A fantástica fábrica de chocolate".

É um "baú do tesouro", como bem traduz Alisha Weir, incumbida de dar vida à nova Matilda.

FOTOS: NETFLIX/REPRODUÇÃO

Emma Thompson está irreconhecível como a temida e malvada diretora Trunchbull

O longa que estreia agora é o primeiro fruto da compra que estremeceu o mercado há quatro anos, quando a Netflix desembolsou algo em torno de US$ 1 bilhão, cerca de R$ 5,2 bilhões, segundo especialistas da indústria, para ter os direitos autorais sobre várias histórias do autor britânico.

Mais recentemente, a relação do streaming com Dahl ficou ainda mais sólida com o arremate da companhia que administra seu espólio e de seu catálogo na íntegra.

Willy Wonka vai gerar uma série animada comandada por Taika Waititi, e outras adaptações devem surgir em breve numa espécie de universo Roald Dahl, que abrangerá filmes, séries, jogos, peças, livros e todo tipo de produto.

Um passo arriscado, não só pela cifra envolvida, mas também porque o autor é um dos nomes que foram atingidos, nos últimos anos, pela onda de cancelamento que fez vítimas os escritores infantojuvenis e compatriotas J. K. Rowling e Rudyard Kipling.

Seu caso é delicado, pois o autor expressou em vida pontos de vista abertamente antissemitas. É um assunto especialmente espinhoso em tempos de Kanye West e alta nos ataques a judeus.

CANCELAMENTO Ela própria escritora – além do Oscar de melhor atriz por "Retorno a Howards End", ganhou o de roteiro adaptado por "Razão e sensibilidade" –, Emma Thompson vê com cuidado a polêmica. Por um lado, ela sabe, é impossível cancelar toda a obra de autor tão fundamental. Por outro, condena o preconceito inquestionável que pautou a vida pessoal da Dahl.

"Você precisa separar o autor da arte. Caso contrário, honestamente, quem vai escapar?", questiona a nova intérprete da temível Trunchbull, que aparece em cena coberta de próteses e maquiagem, que a tornaram quase irreconhecível.

"Quem você vai encontrar que tenha escrito coisas brilhantes e também tenha sido um ser humano brilhante, alguém que incorpora todos os nossos ideais democráticos e defende os direitos humanos? Você não vai. Então, precisamos ver o que sua arte sugere. No caso, sim, Dahl era uma pessoa perturbada, mas não vemos preconceito em seus livros."

O diretor Matthew Warchus faz coro, lembrando que o coração de "Matilda" – esta nova, a dos palcos, a dos anos 1990 ou a do livro – é justamente seu discurso de tolerância e gentileza. (Leonardo Sanchez/Folhapress)

"MATILDA: O MUSICAL"

Reino Unido/EUA, 2022. Filme de Matthew Warchus. Com Emma Thompson, Alisha Weir e Lashana Lynch. Disponível na Netflix